Anno XVII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 24 de Janeiro de 1927 — N. 5.452

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A tactica de Prestes e o cerco de S. Luiz

Como a columna revolucionaria illudiu a poderosa frente legalista no Rio Grande do Sul

As referencias elogiosas, e até mesmo enthusiasticas, são constantes em torno da acção tactica de Luiz Carlos Prestes através do Brasil. Muita gente, menos affeiçoada a referendar affirmativas de tom geral, duvida até certo ponto da fama, da serenidade, da agilidade e da technica militar do guerreiro revolucionario. Attribuem as suas escapadas espectaculosas no noroeste e no norte do paiz, deante de forças superiores como aspectos secundarios affeitados pela sempre fertil imaginação popular — principalmente pelo facto de ser o *condottiere* nacional, depois da sua marcha quebradiça e fulgurante, uma figura novellesca de molde a seduzir a parcialidade sympathica do povo.

Prevenindo esses juizos recalcitrantes, e pugnando pela fixação da verdade militar sobre a figura brilhante do commandante revolucionario, recordamos que todo esse movimentado, esplendido *raid* que se vem desdobrando desde dois annos — segunda etapa do levante fundamental de S. Paulo — teve origem em um dos mais formosos grupos tacticos entre os que regista, em todos os tempos, a nossa historia militar, ideado e cumprido ao commando de Prestes, no celebre cerco de S. Luiz.

O capitão, em novembro de 1924, está em S. Luiz, no Rio Grande do Sul. A alma popular vibra tocada pela audacia dos pendões vermelhos deixados na formidavel retirada de S. Paulo. Ha em cada cidadão, quasi, um revolucionario convicto, uma alma hasteada pelo contagio civico e uma carabina a mais para as hostes rebeldes. Prestes auscultara o terreno e a sua nobilissima actividade tocava, constantemente, todos os pontos sensiveis, da população gaucha, esperando-a pela palavra, alliciando-a pela energia vibrante da propria acção. Santo Angelo, afigura-se ao agitador com os elementos necessarios á base do plano assentado, plano que lhe forneceria a opportunidade de um talho rude na concentração legalista de golpe a ter no seu pulso a situação militar do Rio Grande do Sul.

Elle age sem tardanças, como homem que sabe o seu designio a fundo e se move com pleno controle de vontade. Seus movimentos são vigorosos e instantaneos. Quando se lhe antolha, azado o momento, lança manifesto: peça completa em que a razão é corada ao fogo do enthusiasmo civico, cantando as taluas do ideal politico da revolução. Mas, surto o manifesto, immediatamente Luiz Prestes subleva o 1º batalhão de Ferroviarios, força lindamente apparelhada, constituida de gauchada nova e ardente, polida nos "entrevero" da cochila, formada na soalheira em porfias de galopada com o minuano. Ao perfilar essa bandeira, toda gente se agita. O capitão revolucionario sente o chão firme sob as patas do seu cavallo e é sob flores que abre o rumo de S. Luiz. Apenas trezentos cavalleiros soam a terra no trilho da arrancada. E alguem teria julgado uma passeata romanesca, a desse punhado de homens e ao seu chefe com esses caudilhos aventureiros que levam a vida jogando as partidas da morte pelo amor do perigo. Mas Luiz Carlos Prestes, official de estudo e patriota sereno, ao arribar em Santo Angelo, levará a exacta noção das suas responsabilidades militares e politicas; armou-se de terreno adrede preparado. Sua entrada em S. Luiz é marcha triumphal, e basta um adeus de espada para que civis e militares, em massa, lhe adhiram á tropa. A pequena columna, num abrir de olhos, ascendera de trezentos a mais de mil homens.

Entretanto, correm rumores. Alludem ás massas convergentes de pesados contingentes legalistas na direcção de S. Luiz. O commandante classifica e distribue a tropa. Agita-se, conclama, exalta a soldadesca. Sua palavra e seu braço, ambos tensos, estão presentes em todos os angulos — compondo, incitando, instruindo as forças da columna. Os rumores precisam-se: o general Paim, o coronel Claudino e outros officiaes dextros, á frente da tropa farta, fizeram em torno de S. Luiz um circulo absoluto. Em todas as direcções, na planicie e nos comoros, ha barulho de armas. Prestes acha-se no seu nucleo militar como o lobo no bosque.

Praças e officiaes do 1º batalhão ferroviario, em trabalho de campo. Assignalado o tenente-engenheiro Fagundes Portella, morto em 24, num dos combates feridos no Rio Grande do Sul

A situação estrategica está no seu apice. A força governista consta de quinze ou vinte mil homens (impossivel precisar) de todas as armas, rigorosamente apprestados. São forças do Exercito e da policia do Rio Grande, policia da Bahia e de S. Paulo, corpos provisorios.

O cerco de S. Luiz é um caso estrategico de sensação. A critica militar do Uruguay e da Argentina apaixona-se pela situação e surgem juizos ponderaveis em diversos jornaes montevideanos e buenairenses — todos sustentando a inviabilidade technica da situação do chefe rebelde. Os commentarios multiplicam-se á medida que se divulgam os contornos da cartada militar. Um official, depois de analysar friamente, minudentemente todas as faces da postura tactica, affirma a inexorabilidade do cerco. Prestes só tem uma saida — a do Alto Uruguay

Construcção de uma ponte, sobre dormentes, pelo 1º batalhão ferroviario

(Continua na 2ª pagina)

Declarou-se a scisão entre os liberaes inglezes

O visconde de Grey

PARIS, 24 (Havas) — Telegrammas de Londres annunciam que já se declarou, francamente, a scisão no seio do Partido Liberal.

Os membros de maior prestigio no conselho do partido tinham ficado ao lado de lord Grey.

O Congresso dos Estados Unidos prohibe a guerra ao Mexico

Uma iniciativa do Senado Federal de Washington contra o imperialismo desmedido do executivo norte-americano

Inserimos, na edição matutina da A NOITE, um despacho do nosso serviço especial de informações, como associados, que somos, e unicos representantes no Brasil, da North American Newspaper Alliance, que não póde deixar de ser posto em relevo pela alta significação que tem o facto nelle alludido, qual seja a resolução do Senado dos Estados Unidos, approvada na sua sessão do dia 21 do corrente, sexta-feira ultima, pela qual se veda ao poder executivo da grande Republica da bandeira estrellada a declarar guerra ao Mexico no interregno dos trabalhos legislativos.

Quantos acompanham a actuação da politica norte-americana, nos ultimos tempos, orientada no sentido de um imperialismo que tende a dar expansão á actividade *yankee* para o sul do grande paiz, não escondiam as suas apprehensões deante da politica do Sr. Kellog, que succedeu, na orientação dos negocios exteriores dos Estados Unidos, á personalidade de sereno jurista que era o Sr. Charles Evans Hughes, politica essa que se affirma em propositos de predominio não só de interesses economicos e commerciaes, mas mesmo de natureza politica.

O Sr. Kellog

A acção dos norte-americanos em Nicaragua, intervindo, ostensivamente, senão os provocando e incentivando, nas lutas internas da pequena Republica da America Central, causaram natural alarma em todo o mundo, repercutindo, porém, mais intensamente, no sul deste continente, dadas as affinidades de raça dos povos da America do Sul com os que habitam a região que vae das terras do nosso hemispherio ás do septentrional, neste mundo de Colombo.

Não faltou quem visse na attitude norte-americana a ambição incontida de se apossar dos terrenos necessarios á uma nova via de communicação entre os oceanos Atlantico e Pacifico, por não lhe bastarem, ás exigencias do seu trafego commercial e a possivel trafego naval, na eventualidade de acontecimentos militares, o canal de Panamá, que só se abriu, na verdade, com o sacrificio da soberania da Colombia.

A riqueza petrolifera do Mexico vale, tambem, a esse paiz uma perpetua ameaça dos Estados Unidos, que acreditam patrocinar com argumentos de ordem material os interesses de seus subditos attingidos pela acção da soberania mexicana. E, emquanto o Mexico, convencido da sua fraqueza ante o colosso *yankee*, não procure dar aso a intervenções militares, receia, sempre, que o poder do mais forte queira lhe arrancar, mais dia, menos dia, outras porções do seu territorio.

A nação norte-americana, pela voz do seu Senado, cuja interferencia na politica internacional dos Estados Unidos, é deveras efficiente, não applaude a orientação dos que pretendem, ali, que a aguia *yankee* desfira o seu vôo para o sul, arrebatando aos povos do continente as terras em que se encontram.

O Senado norte-americano, acudindo ao appello do senador Frazier, não apenas convidou ao Sr. Coolidge a não declarar guerra ao Mexico, durante o fechamento das camaras legislativas, mas prohibiu-o a tal fazer.

Republicanos e democratas deram-se as mãos nesse gesto honroso, que tanto ennobrece o povo dos Estados Unidos, collocando-se, assim, os interesses superiores do continente e da humanidade acima dos interesses menos amplos dos partidos e das ambições economicas.

A democracia americana affirma, assim, que é um regimen representativo, no qual a vontade da maioria não póde ser abusivamente invertida por ephemeros detentores do poder. A democracia americana evidencia, por essa maneira, que ella não é, como se propala ás vezes, o regimen presidencial de affirmação da vontade absoluta do executivo. Muito embora a Constituição dos Estados Unidos não seja como a nossa, expressamente, de poderes independentes entre si, esses poderes, lá, exercem a sua actividade de modo a que a acção de todos seja conjugada proficuamente, sem a predominancia, sem restricções, de qualquer delles. Porque sobre todos elles pairam, acima de todos, a Constituição, a que todos se subordinam, que todos acatam.

A informação a que ora nos reportamos, que nos enviou a North American Newspaper Alliance, tem uma importancia tal, que causa admiração não houvesse sido transmittida, desde logo que foi facto, pelas varias agencias de divulgação.

Nós nos congratulamos com o Senado dos Estados Unidos pelo seu bello e opportuno gesto. E confiamos que elle seja exacto indice dos sentimentos de todo o povo americano, que não pretenderá fazer do pan-americanismo, de que se proclamaram sempre paladinos, uma fórmula que apenas esconda ambições de conquista, de pilhagem, de latrocinio.

Adiado o vôo de De Pinedo á volta do mundo

ROMA, 24 (A. A.) — O marquez de Pinedo annunciou a um correspondente de jornal que o seu projectado vôo mundial está definitivamente suspenso.

Accrescentou o herói do vôo Roma-Melbourne-Tokio-Roma, que provavelmente organisará, dentro de pouco tempo, um novo programma de acção.

São más as condições physicas e mentaes de Violeta Gibson

ROMA, 24 (Havas) — Devido ás más condições physicas e mentaes da Sra. Violeta Gibson, a autora do attentado contra o Sr. Mussolini, o advogado geral militar ordenou a transferencia da criminosa da prisão para a clinica psychiatra, perto de Roma.

Os serviços do processo ficam, por isso, suspensos.

Crise ministerial em Portugal

LISBOA, 24 (Havas) — O presidente da Republica acceitou o pedido de demissão do ministro do Interior, Sr. Ribeiro Castanho. São ainda desconhecidos os motivos que levaram o ministro a deixar a pasta.

LISBOA, 24 (Havas) — O coronel Costa Pacheco, governador da cidade de Castello Branco, acceitou o convite do governo para a pasta do Interior.

MILITARES DEPORTADOS PARA OS AÇORES

LISBOA, 24 (A. A.) — Seguiram para os Açores, por ordem do governo, um capitão e oito tenentes dos corpos do exercito aquartelados no norte da Republica. Faltaram ao embarque quatro tenentes e um sargento. Tambem na cidade do Porto deixaram de embarcar, segundo ordem que receberam, dois tenentes.

Todos estes militares estão implicados em declarações feitas contra o projectado emprestimo que vae realisar o governo da Republica.

FORTES TEMPESTADES DE NEVE NA ITALIA

ROMA, 24 (Havas) — Em varias regiões da Italia tem-se feito sentir fortes tempestades de neve, especialmente na região do Veneto, onde os temporaes damnificaram quasi totalmente as communicações telegraphicas. Ao sul, nas costas da Sicilia a navegação está sendo feita com grandes difficuldades e na villa de Molissano, perto de Lecce, entre outros estragos feitos pela ventania, figura o campanario da egreja local, que desmoronou.

Indulto a desertores militares hespanhoes

MADRID, 24 (Havas) — Para commemorar o onomastico do rei, serão indultados todos os desertores que acceitarem a condição de servir nas fileiras o mesmo tempo e nas mesmas circunstancias em que serviram os recrutas alistados em seu logar.

Era, apenas, um agente provocador

PARIS, 24 (A. H.) — Foi preso em Nice o jornalista italiano Canovi, ex-redactor do "Popolo d'Italia", accusado como agente provocador ao soldo do fascismo. O accusado viera a Paris para convidar o jornalista Sacchi a acompanhal-o a Italia afim de matar o primeiro ministro Mussolini, porém, esta proposta era apenas um engodo para attrahil-o á Italia e lá entregal-o aos fascistas. Um filho de Canovi interrogado pela policia confessou que seu pae era um agente provocador a soldo da policia fascista.

NICE, 24 (A. H.) — O jornalista italiano Canovi vae ser expulso para o seu paiz. E' provavel que ainda hoje seja acompanhado pela policia até á fronteira.

GRANDES INUNDAÇÕES NA MALASIA

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrammas de Singapura annunciam que varias regiões da Malasia estão completamente inundadas, principalmente o Estado de Kelantan, onde morreram afogadas mais de trinta pessoas e as plantações, sobretudo de arroz, soffreram grandes prejuizos. Em Pekak o commercio soffreu prejuizos avaliados em trezentos mil dollares.

Microlandia

Num dos ultimos dias das sessões do Senado, um grupo de senadores conversava no gabinete do Sr. Antonio Azeredo. O senador Miguel de Carvalho contava uma gaffe que commettera no paço imperial, com Pedro II: num dia de beija-mão, elle, distraidamente, apertara com força a mão do imperador como se o fizesse a um amigo, na rua.

Outros senadores contavam gaffes que tinham tambem commettido, não com o imperador, mas com outras pessoas, quando o Sr. Azeredo, ageitando o cravo da botoeira, falou:

— A maior rata que já dei na minha vida foi com o Epitacio Pessoa.

Todos se voltaram a ouvil-o e o vice-presidente do Senado narrou:

— O Epitacio, como todos vocês sabem, tem a mania de julgar-se um bom tocador de violão e a vaidade de dizer-se um excellente cantador de modinhas. Toca e canta detestavelmente. A modinha picante, essa elle ainda canta com um certo chiste. Mas o Epitacio gosta de fazer chiquê para cantar e tocar. Gosta de ser rogado. Numa sala, não canta sem que as moças lhe venham, incorporadas, em commissão, pedir. Uma vez, numa recepção em minha casa, eu senti que o Epitacio estava com vontade de exhibir-se. Sabendo do seu fraco pedi a varias moças que fossem solicital-o. Foram. Mas o Epitacio começou a recusar. Estava rouco, estava cansado, estava isto, estava aquillo. Eu, vendo que a recusa estava excessiva, approximei-me e insisti.

— "Já é muito tarde, vou incommodar a vizinhança", disse o Epitacio. Rata desesperada a que eu dei. Imaginem vocês o que eu, distraidamente, repliquei. Isto:

— Lá de incommodar a vizinhança você não se incommode. Ha, ali defronte, um vizinho, que, dia e noite, sopra horrendamente, um clarinete. Elles por Ellas!

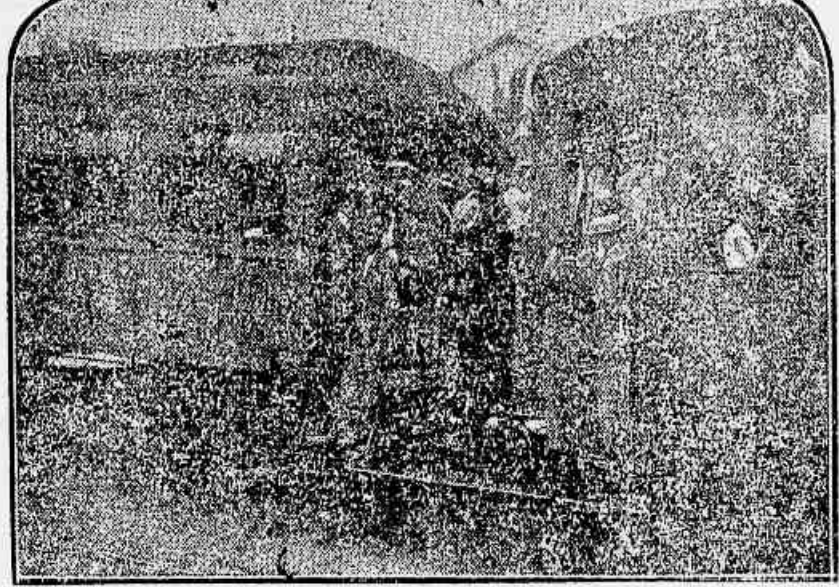
Pequeno Pollegar.

E' preciso restaurar a Central do Brasil!

Uma das causas principaes da irregularidade do trafego suburbano é a falta de material

Nada mais imprescindivel, neste momento, do que a regularização do serviço de trafego suburbano da Central do Brasil. Quem viaja diariamente nos trens de suburbios, mórmente pela manhã e á tarde, é que póde dizer dos supplicios que passam os habitantes da extensa zona de São Christovão a Deodoro. Chega a ser impressionante o espectaculo offerecido por um desses comboios á hora de maior movimento. Não ha um só logar em que o passageiro, na ansia de alcançar o ponto na fabrica ou de não perder o horario da casa de commercio em que trabalha, não se agarre, arriscando a propria vida. E viaja-se dentro dos vagões, nos estribos, nas toldas, nas carvoeiras das locomotivas e até nos truques dos carros. Observa-se isso todos os dias, ha muitos annos, mas não tem havido, até agora, uma medida que, embora não seja radical, pelo menos suavise a penuria do publico numeroso que necessita de viajar na nossa maior via ferrea.

Espectaculo de todos os dias. Operarios viajando sobre os vagões e tender da locomotiva

São varias as causas dessa desorganisação que vem de longe, de administrações anteriores. Entre todas, porém, avulta a insufficiencia do material. A Central não dispõe de material para fazer um serviço melhor. Tudo que ella possue é velho, sujo, imprestavel. Basta dizer-se que desde a administração Frontin não se adquire um unico carro para passageiros. Tão grande é a falta de vagões, que ha pouco tempo a directoria da Central mandou adaptar quatro delles, que eram utilisados nas viagens do interior, para os comboios dos suburbios. Foi, entretanto, uma gotta dagua no oceano... Não seria com o accrescimo de quatro carros que se resolveria o problema... Para melhorar o serviço, faz-se mister um grande augmento de trens. Isso, entretanto, a directoria da Estrada não conseguirá fazer devido á deficiencia de material. Não se constroem vagões e dahi o numero de trens que correm nas linhas suburbanas ser o mesmo de ha dez annos atrás, quando a população era muito menor. Trafegam, diariamente, entre as estações de Central e Dona Clara, ida e volta, cento e sessenta e seis comboios, cada um com sete, oito a nove carros.

Outra prova da tortura dos moradores dos suburbios que viajam na Central do Brasil

A lotação de um comboio de nove vagões é de quinhentos passageiros.

Tomando-se o maximo de cada comboio, a Estrada offerece conducção diaria de ida e volta, para oitenta e tres mil pessoas. Viajam, no emtanto, quer nos trens de suburbios, quer nos de pequeno percurso, tomando-se por base as entradas pelas borboletas da "gare" Pedro II, cerca de cento e cincoenta mil pessoas. E' preciso, porém, accentuar-se que a maioria dessas pessoas viaja pela manhã e á tarde, num curto espaço de tres horas. Nesse tempo é impossivel transportar tão grande numero de passageiros, o que resulta os comboios trafegarem apinhados de tal maneira que raro é o dia em que não succede um desastre.

Os trens de pequeno percurso estão nas mesmas condições. São em numero de cento e vinte e oito, ao todo, ida e volta, para Deodoro, Santa Cruz, Bangu', Mangaratiba, Nova Iguassu' e Paracamby. Cada trem não tem mais de seis ou sete carros immundos, caindo aos pedaços. A população daquellas localidades que se transporta para a cidade todos os dias é enorme.

Em consequencia, aquelles trens sobem e descem repletos tambem, soffrendo seus passageiros absoluta falta de conforto e correndo imminente perigo de vida. A differença entre a lotação dos comboios e o numero de passageiros é incalculavel. E a situação é cada vez mais premente, aggravando-se dia a dia. A restauração dos serviços da Central do Brasil é, por conseguinte, um problema serio, inadiavel, que requer attenção immediata do governo, por intermedio da administração da nossa maior estrada de ferro. Solucional-o quanto antes é tirar de horrivel supplicio uma grande população.

A telepathia experimentada pelo radio

LONDRES, 24 (U. P.) — A 16 de fevereiro proximo, Sir Oliver Lodge e outros scientistas tentarão uma experiencia telepathica, ajudados pelo radio. Sir Oliver Lodge e os seus demais collegas encerrar-se-ão em um quarto e concentrar-se-ão num só pensamento. Nessa occasião, operadores de "broadcasting", de phones aos ouvidos, procurarão ler o pensamento dos scientistas e enviar as suas re...ões á British Broadcasting Company, onde serão confrontadas.

Sir Oliver Lodge

Quando se inaugurará a linha aerea Sevilha-America do Sul

MADRID, 24 (U. P.) — O famoso aviador allemão Hermann Meyenberger, em uma entrevista que concedeu ao correspondente da United Press, declarou que a linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires poderá ser inaugurada nos principios de 1928, quando estarão construidos os portos aereos das duas cidades. O primeiro dirigivel Zeppelin que se destina a essa linha, está prompto em fins deste anno.

Ecos e Novidades

As recentes viagens do Sr. Hans Luther, que se transportou de avião de Buenos Aires ao Rio, e do Sr. Victor Konder, que fez uma excursão, por via aerea, a Santa Catharina, vem deixar evidente que a aviação aerea já se acha em condições bem mais adeantadas do que, em geral, se admitte.

Deve-se accentuar que, apesar de se acharem em plena actividade, varias linhas de navegação pelos ares, não só na Europa, como nos Estados Unidos, não registam as informações telegraphicas, como ha tempos, successivos accidentes e desastres, o que é indice seguro de que a aviação adquiriu elementos de segurança taes que, dentro em pouco, estará generalisado o seu uso em todo o mundo civilisado.

Em paizes como o nosso, de tão ampla extensão e com os mais variados accidentes geographicos, a aviação está fadada a prestar, mais do que em qualquer outra região do globo, os melhores serviços aos transportes não só de passageiros, como de mercadorias, encurtando distancias e approximando as zonas do interior umas das outras e das do littoral.

E' mistér ver com olhos de quem vê as coisas contemporaneas o surto admiravel que teve a aviação nos ultimos tempos, em curtissimo praso, o que é a certeza de que esse surto ha ainda de mais se firmar e se impor ao progresso universal. E é pena registar-se que, até agora, ainda não temos um serviço de aviação aereo, devidamente organisado e prestando ao paiz uma collaboração efficiente á sua prosperidade.

Oxalá as viagens recem-feitas de Buenos Aires ao Rio e do Rio a Santa Catharina possam servir de estimulo ao desenvolvimento da aviação entre nós, como elemento da pacifica approximação dos povos e do seu maior desenvolvimento.

⁂

A NOITE foi levada a conhecer *de visu* (o que vale dizer a admirar sem ambages) a patriotica e heroica tentativa de um brasileiro, toda ella concebida, executada e mantida ás suas expensas particulares, e sem nenhum auxilio official, a despeito de ter como finalidade unica, já ha annos largamente servida, os mais altos e instantes interesses do paiz. Trata-se do "Museu Popular de Hygiene", concepção e realisação exclusivas de um medico patricio, o Dr. François Norbert.

Installado em Nictheroy, a principio, ali cinco annos se manteve o Museu, pagando o aluguel da sua séde, a despeito de servir o publico, que o visitava, e de attrahir os professores e alumnos das escolas publicas o frequentaram, ainda por cima ouvindo prelecções e conferencias, tambem gratuitas e ... regaladas, do seu abnegado organizador e director. Para aqui transplantado o Museu, continuou o Dr. Norbert a sua cruzada — mais de 80 conferencias já realisou para professores, collegiaes e publico — apenas economisando o aluguel de uma séde, porque conseguiu installar-se, a titulo precario, precarissimo, no ex-pavilhão da Italia.

Nem um tecto brasileiro — já o disse A NOITE — nem um edificio nacional lhe deram para installar o mais nacional e patriotico dos emprehendimentos!

Só não lhe tem faltado elogios, louvores e mais louvores... Mas, até nisto, os estrangeiros, não escondendo sequer a inveja que lhes inspira o Museu, como emprehendimento talvez singular no mundo, excedem os brasileiros, cuja admiração fica sempre em palavras.

E' possivel que a odyssea, já longa e penosissima, do Museu Popular de Hygiene acabe por leval-o, disputado, a outra ou a outras nações, onde tenha a efficiencia que para elle sonhou, no Brasil, o seu organizador, afinal, desilludido e vencido em seu proprio paiz...

Não commentamos a hypothese, que dispensa qualquer commentario.

Limitamo-nos a affirmar, alto e bom som, desafiando contestação, esta verdade edificante, que entra pelos olhos de quem uma vez visitou o Museu da Avenida das Nações: — todo o nosso Departamento Nacional de Saúde Publica, consumindo annualmente milhares de contos, ainda não realisou nada que se compare, sequer, ao Museu Popular de Hygiene, de iniciativa e realisação particulares.

⁂

A politica, entre nós, inverte até o sentido das palavras, por mais inequivoco que seja.

Veja-se o que se verifica com a palavra partido. Pela sua propria significação, partido é o opposto de totalidade. Partido é, deve ser, menos do que um todo em que o partido é incluido.

Entre nós, porém, o partido, que devia implicar a existencia de outra parte, para que se constituira a totalidade, não é partido, mas é a unanimidade, que desreconhece a existencia de qualquer outra corrente politica e pretende, assim, monopolisar a representação eleitoral. De facto, os partidos estaduaes, que não respeitam ás minorias a sua representação, rotulam-se de partidos, mas o fazem sem attender á finalidade a que se propõem. Os varios partidos situacionistas, em cada unidade da Federação, não são partidos, mas se acreditam a totalidade, a unanimidade dos elementos eleitoraes. Não se limitam a se considerar elles maioria e maioria grande, o que implicaria a existencia fatal da minoria. Não. Elles se consideram os Estados integraes, apesar de ainda se denominarem, extravagantemente, de partidos...

MORTE DE UM JORNALISTA INGLEZ

LONDRES, 24 (U. P.) — Falleceu o novellista Percival Londen, jornalista e antigo correspondente de guerra.

A missão franceza na Polonia

PARIS, 24 (Havas) — O capitão Richard, chefe da missão naval franceza em Varsovia, foi designado para successor do fallecido vice-almirante Jollivet. Dando esta noticia o "Journal" accentua que o chefe dessa missão tem attribuições que o tornam, de facto, o ministro da Marinha.

A tactica de Prestes e o cerco de S. Luiz

(Continuação da 1ª pagina)

— mas ainda assim para invadir o territorio argentino. Considerando que o brioso demais para optar pelo abrigo em terra estrangeira, que seria, em summa, um attestado de lassitude moral, e imponderavel a entrega por exhaustão, conclue o critico dizendo que o capitão rebelde ou procurará a morte pelas proprias mãos, ou se esphacelará de encontro á força legalista, em desespero de causa, como o passaro azoado contra o muro.

Emquanto a celeuma avulta em torno do seu proprio caso militar, Prestes não tem minuto de vacillação ou de temor. Com aquella agilidade tactica que imprimiria, depois, a todas as tropas revolucionarias, desloca a meude a tropa de modo a fazer suppor ao inimigo que é muito mais numerosa do que é na realidade. A sua fuzilaria crepita n'uma roda viva, lesta, nutrida, violenta, numa rotação constante. Toda S. Luiz é uma brasa. As linhas de contorno scintillam e estralejam sem tregua. Os sitiantes hesitam deante dessa esphera diabolica de fusilaria que ameaça todos os pontos e cuja aggressividade parece crescer com o tempo decorrido. Depois, não ha motivo de pressa: a fóra está no fogo com as linhas cortadas. De repente, tal como succedera no *front* paulista, esfriam as linhas da fogo. Luiz Prestes resolvera por um golpe tactico, mais baseado na psychologia de combate do que no desenvolvimento de uma technica estrangeira reputara uma "situação praticamente exactiva", e rompia como uma tromba pela bocca de Porto Feliz. Mais do que isso, não limitara a ambição ao rompimento do cerco e concebera, immediatamente, no tropel da escoada, outro objectivo tactico: attingir Clevelandia; após, em marchas forçadas, atravessar o Paraná e surprehender a retaguarda de Rondon em Guarapuava e Prudentopolis — tendo antes enviado uma columna, a de João Alberto, costeando a fronteira argentina rumo á fós do Iguassu'. A força governista percebe a tempo o ludibrio. O general Palma desloca-se com um forte contingente pela via ferrea S. Paulo-Rio Grande, attinge Porto União e vae de tope sobre a vanguarda de Prestes. Ao mesmo tempo, o coronel Claudino corta á estrada e vae de encontro á retaguarda da columna. Ambos marcham com exito. Prestes, posto entre dois fogos, deriva em "folha morta" para o noroeste catharinense, alcança Benjamin, nas alturas de Iguassu' e prosegue a arrancada já hoje celebre que abrasou o norte.

Luiz Prestes falhou no seu plano traçado sobre o Rio Grande do Sul por varios motivos, avultando em primeiro logar o choque perdido de Guassu'-Boi, em que foram cortados os movimentos estabelecidos para a columna de Honorio de Lemes. Mas o seu talho sobre a linha de cerco em S. Luiz prova á saciedade a sua perfeita resistencia moral e, sobretudo, a sua surprehendente habilidade tactica como cabo de guerra.

A VIAGEM DOS DUQUES DE YORK

KINGSTON, Jamaica, 24 (U. P.) O couraçado "Renow", levando a bordo os duques de York, partiu hontem para o Panamá.

A projectada Escola Internacional de Malaria

ROMA, 24 (Havas) — O presidente Mussolini, tendo decidido a creação em Roma da escola superior de estudos sobre a malaria, convocou hoje todos os diplomatas da America Latina para uma reunião no palacio Chigi afim de expôr-lhes as bases em que pretende organisar o novo instituto de ensino.

Muitas senhoras foram mordidas, hontem, no Jockey-Club

Os maruins da Lagôa Rodrigo de Freitas

A linda tarde de verão de hontem, levou aos campos, ás praias, ás diversões ao ar livre, quasi toda a população do Rio.

Copacabana esteve concorridissima e deslumbrante. As archibancadas do Jockey Club, que dava corridas, estiveram repletas. Uma tarde assim, ali, não era para que houvesse receios, mas, ao cabo de algum tempo de permanencia nas archibancadas, as senhoras começaram a sentir qualquer constrangimento. Não sabendo bem do que se tratava, cada qual procurava discretamente conter-se.

Por fim, como o constrangimento se generalisava entre as senhoras, não attingindo os homens, facil foi conhecer-se o mal. Eram os maruins, mosquitos de mangue, que atacavam em nuvens as senhoras, mordendo furiosamente, e de tal fórma que, mais tarde, muitas das victimas tiveram que se medicar. Os terriveis maruins haviam atacado com furia, através das meias de seda, finas.

Essa nota dissonante, naquelle "meeting" desportivo — todo mundo viu logo — deveu-se ao estado lamentavel a que está attingindo a lagôa Rodrigo de Freitas,

Barracões que lançam detrictos á lagôa Rodrigo de Freitas

cujas obras foram suspensas pelo actual prefeito. Os canaes que a ligam ao mar estão ficando obstruidos, com o movimento das aguas do mar. Com isso, e com os despejos que na lagôa estão sendo feitos pelos habitantes dos barracões provisorios ali installados, as aguas da lagôa voltam a ser o mal que sempre foram: viveiros de mosquitos, maruins e outros de peior caracter.

E ahi está como, na linda tarde de verão de hontem, houve uma nota desagradavel.

O Sr. prefeito vae, naturalmente, tomar uma providencia qualquer, antes que surja um mal maior.

Os desastres na Central do Brasil e as informações officiaes

Nunca os factos são communicados com exactidão...

A falta de immediatas e minuciosas informações á directoria da Central do Brasil sobre os desastres que occorrem em pontos distantes tem dado logar a que se deixe de tomar logo as providencias que se façam necessarias, impedindo ao mesmo tempo a divulgação official, com os detalhes exactos, de taes occorrencias. Essa irregularidade, que o Dr. Romero Zander diz estar disposto a fazer cessar, já motivou, sabbado ultimo, uma circular do director da Central do Brasil aos seus subordinados, devido ao accidente de Mendes. Esse desastre, occorrido na semana atrazada e que occasionou a morte de um guarda-chaves, causou prejuizos materiaes que foram muito além dos que constaram dos communicados officiaes. Dois trens, sendo um carregado de trilhos, chocaram-se violentamente, locomotiva com locomotiva. Um delles estava no desvio da estação de Mendes, aguardando, talvez, carregamento ou licença para partir, quando o outro, com grande carregamento, estando a chave aberta, entrou em sentido contrario, verificando-se o tremendo choque.

Estando todo o material rodante velho, estragado, ambas as composições ficaram inutilisadas, com os carros fóra dos trilhos. O material fixo tambem ficou bastante damnificado. Dormentes arrancados e linhas soltas, retorcidas, impedindo por muito tempo o transito. Teve morte instantanea, como dissemos, o guarda-chaves da estação. Procurava elle ainda fechar a chave do desvio quando já a havia transposto a composição. Um dos carros que saltaram dos trilhos apanhou-o, matando-o.

As informações transmittidas de Mendes, no entanto, não diziam com verdade o que tinha sido o desastre, mórmente na parte referente ao prejuizo material...

Os Calmons como administradores...

A situação do Estado e da capital da Bahia

BAHIA, 23 (A. A.) — E' sombria a situação financeira do Estado, cujo orçamento de despesa para o anno de 1927 foi calculado em 55 mil contos, quando a receita do Estado, em 1926, não attingiu a 40 mil contos. Sómente na arrecadação da Directoria de Rendas, existe uma differença de 10 mil contos, para menos, entre os exercicios de 1925 e 1926.

BAHIA, 24 (A. A.) — O vespertino "A Tarde" publica um "suelto" no qual reclama contra o abandono em que estão as principaes ruas desta capital, sem illuminação e sem asseio, parecendo até uma aldeia abandonada.

No seu "suelto", o mencionado vespertino pede providencias contra tal estado de coisas a quem de direito.

BAHIA, 24 (A. A.) — Os jornaes reclamam contra o abandono em que permanecem as ruas e outros logradouros publicos desta capital.

Accentuam que em toda a parte a immundicie é geral e que, de modo particular, as ruas se acham sempre cheias de mendigos, apresentando aos olhos de todos as suas chagas e feridas.

Os jornaes accrescentam que esse estado de coisas, verdadeiramente deprimente para uma capital como a Bahia, ponto obrigatorio de escala para os que vêm ou demandam os portos europeus, não póde continuar.

Pela politica

BAHIA, 24 (A. A.) — O "Diario da Bahia" na sua edição de hontem diz:

"Tem sido objecto de commentarios, mesmo nas rodas situacionistas, o facto lamentavel de se ter transformado o "Diario Official" em jornal de partido e de propaganda politica, desnaturando-se-lhe o seu feitio de orgão do governo do Estado.

Este facto é tanto mais lamentavel quanto se trata de uma instituição que entre nós, desde a sua fundação, tem sido dirigida com certo criterio, honrando sempre, pelo seu feitio, utilidade, fórma e necessaria compostura, o orgão official, que é assim a palavra do governo."

BAHIA, 23 (A. A.) — Os jornaes "A Noite" e o "Diario da Bahia" affixam cartazes noticiando o fiasco e o fracasso das chapas annunciadas pelo novo partido situacionista.

BAHIA, 23 (A. A.) — Noticias recebidas de Rio Vermelho informam que, nas festas populares de Bomfim, ali realisadas, o povo ridicularisou o novo partido politico, cantarolando versos criticando a convenção e os convencionaes.

BAHIA, 23 (A. A.) — De todas as cidades do interior do Estado, continuam a chegar noticias da grande repercussão que teve a attitude do ministro Octavio Mangabeira, a qual foi recebida com enthusiasmo por todos os municipios bahianos.

BAHIA, 23 (A. A.) — Dentre os candidatos a deputados apresentados pela chapa governista figuram dois fiscaes federaes do Imposto de Consumo, os Srs. Manoel Caetano Rocha Passos e Octaviano Saback, causando extranheza que os mesmos se utilisem de seus cargos para fazer politica.

BAHIA, 23 (A. A.) — A população mostra-se escandalisada com a divulgação das chapas calmonistas, lamentando-se que o "Diario Official" esteja agora transformado em orgão official do Partido calmonista".

BAHIA, 23 (A. A.) — As chapas divulgadas pelo "Diario Official", além de causar grande decepção em toda a Bahia, provocaram geraes desgostos nos proprios circulos governistas.

BAHIA, 23 (A. A.) — Mais de vinte e cinco municipios telegrapharam ao deputado Francisco Rocha, hypothecando-lhe todo o apoio em face da sua attitude no momento politico bahiano e dando inteiro applauso á posição mantida pelo ministro Octavio Mangabeira.

RECIFE, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — E' esta a chapa para o Congresso Nacional, apresentada pelo situacionismo estadual: para senador, deputado Luiz Correia de Britto; para deputados, pelo 1º districto, Gonçalves Ferreira, Annibal Freire, João Elysio, Octavio Tavares, Bianor de Medeiros e Agamennon Magalhães; pelo 2º districto, Sergio Loreto, Sebastião Rego Barros, Eurico Chaves, Costa Ribeiro, Francisco Solano e Mario Domingues; 3º districto, Pessôa de Queiroz, Antonio Austregesilo, Souza Filho, José Maria Bello e Amaury de Medeiros.

—

Está publicado o boletim com que o Partido Republicano Mineiro concorre ás urnas para a composição da decima terceira legislatura do Congresso Nacional.

Esse boletim começa por justificar a estabilidade da bancada mineira, que, como se sabe, soffrerá poucas modificações, em seu conjunto, nestes termos:

"No desempenho do mais importante dos seus encargos, a Commissão Executiva do P. R. M., depois de attender ás indicações directas ou delegadas dos orgãos locaes do Partido, deliberou adoptar e recommendar ao eleitorado para as proximas eleições a chapa que a seguir divulga. A sua composição se inspirou, como sempre, na indole tradicional da politica de Minas, serena, equilibrada e liberal, repassada de sentimentos de dignidade e patriotismo.

Embora o principio da renovação dos quadros politicos constitua nas democracias uma das normas mais salutares, era entretanto natural e justo que, no termo de uma legislatura das mais agitadas e trabalhosas, do novo regimento, quando todos os representantes do Partido no Congresso Federal deram dedicado cumprimento a seus deveres, merecessem elles a reaffirmação da confiança dos circulos locaes que neste sentido reiteradamente se pronunciaram.

Algumas das excepções a esse criterio obedeceram ás declarações de illustres correligionarios, no sentido de se afastarem transitoriamente dessa representação do politica."

—

Abandonado pelos elementos com que contava, com a solidariedade dos coroneis Burupo de Carvalho, Gervasio dos Santos, Joaquim Viegas, Luiz Ferreira e Ernesto Silva, era um dia a pretensão do Sr. Marcellino Machado de regressar á deputação federal pelo Maranhão...

Beleguim castigado

Amolgaram-lhe o estanho da cara

Quando, ha poucos dias, na primeira pagina, estudavamos a mentalidade policial que nos legou a administração, habituada aos processos clandestinos do estado de sitio, não imaginavamos que, ella ousaria, pouco depois, explodir dentro da redacção de um jornal.

Victor do Espirito Santo

Affeito a abusar da autoridade, empregando os methodos brutaes da pancadaria, merecendo e alcançando uma condemnação, o famigerado commissario Victor do Espirito Santo achou que devia responder ás observações feitas pela A NOITE ao estranhar que o beleguim condemnado continuasse em exercicio de funcções policiaes, ameaçando, em tentativa de aggressão, com a sua garrucha policial um dos nossos companheiros de redacção.

Encontrando-se, na redacção do "O Jornal", com o nosso companheiro Manoel Bernardino, e attribuindo-lhe a autoria das considerações estampadas pela A NOITE, o truculento commissario lançou-se contra elle, palpando a arma, porém, habituado a espancar infelizes que não ousam reagir, ao ver que o aggredido reagia com brio e agilidade, acovardou-se e fugiu castigado a tabefes cujo feito se completou com um pontapé que lhe assignalou o logar em que as costas perdem o nome.

Recorreu, por isso, á Assistencia, para que a medicina lhe estanhasse de novo a cara amarrotada, e lá se foi, com as poisadas doloridas, esperar, na delegacia, os infelizes em quem se vingará do castigo recebido com justiça.

E' lamentavel, por vergonhoso, que na policia, na capital do Brasil, existam, exercendo autoridade, réos condemnados pela justiça, como este famigerado commissario, que o Dr. Renato Bittencourt parece obstinado em abrigar á sombra da fama de sua integridade.

A conducta do marechal Hermes no 5 de julho de 1922

Uma carta do então commandante do 2º Regimento de Artilharia Montada

Recebemos a seguinte carta sobre a qual faremos, depois, as considerações devidas:

"Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1927. — Illustrissimo Sr. redactor da A NOITE. — Muito saudar.

A contra gosto vejo-me obrigado a deixar a obscuridade em que vou passando o ultimo periodo da minha existencia para contestar em nome dos brios do 2º Regimento de Artilharia Montada, do qual fui commandante em 1922, a parte que, no caracter de traição, lhe é attribuida, para o fracasso do levante de 5 de julho do mesmo anno, em um vosso artigo de hontem.

O 2º R. A. M. não firmou, como dizeis em vossa apreciação ali feita a respeito da conducta do meu inesquecivel amigo — Marechal Hermes da Fonseca — nesse movimento, nenhuma adhesão ao mesmo. A attitude desta unidade esteve invariavelmente de accordo com os formaes compromissos tomados por seu commandante e officiaes, e abraçados ardorosamente por todo o pessoal de pret; exactamente antagonicos ao dito movimento.

O 2º R. A. M. nunca traiu a quem quer que fosse. Cumpriu com grande e respeitavel sacrificio o que julgou constituir naquella emergencia um dever bem doloroso.

Pelo que se vae vendo, e cada vez mais, o digno e querido marechal teria sido victima antes do ludibrio de sua extraordinaria bôa fé do que, e por isso mesmo, de tanta e tão geral traição, como assignala o vosso veredictum.

Assim tambem occorreu ha muitos outros chefes illustres, cujo procedimento ficou mais ou menos incomprehensivel por não terem elles querido ou podido explical-o em toda a sua simplicidade.

Se alguem prometteu obter a adhesão do 2º R. A. M. ao levante, ou a declarou consentida ao mesmo, procedeu por falsa convicção ou de pura má fé.

Esse agente não tinha, como não teve, autoridade, capacidade ou idoneidade bastantes para induzir a corporação a um procedimento contrario á attitude longamente premeditada, intencionada, publicada, e cumprida, no momento critico, sem a menor discrepancia; attitude ali ainda considerada como bôa, pois, exactamente no dia 2 do corrente, em plena festa de anniversario da fundação do Regimento, foi inaugurado em seu quartel e no meio das mais inequivocas demonstrações de carinho o retrato do commandante de 1922 que lá encarnara então o pensamento collectivo, inspirador da conducta franca leal e manifesta, mantida naquelles dias, como é tudo publico e notorio por abundante e prolongada documentação de toda a natureza.

Tal é o depoimento a que me sinto placidamente obrigado, tanto pelos creditos do Regimento como em respeito á memoria do marechal Hermes, a quem, muito particularmente motivado, jámais eu poderia trair, nem tão pouco a unidade do meu commando. E assim o faço uma vez que assentastes "organisar inquerito detido sobre os acontecimentos afim de firmar nas linhas rigorosas da verdade historica aquelle episodio dramatico da vida politica brasileira".

Penso sinceramente que outros motivos tivessem contribuido para o dito fracasso; e se continuardes vossas indagações segundo aquelle criterio, encontrareis na complexidade dos motivos realçados, causas mais efficientes do que essa abominavel traição quasi unanime contra um chefe que soube ser idolo; vereis quanto de sacrificio, bem doloroso na realidade, custou a tantos o cumprimento de um dever indeclinavel, imposto por impulsos de consciencia que crearam tão crueis antagonismos entre chefes, companheiros, camaradas e amigos, invadindo até os lares para acirrar-se entre paes, filhos, esposos, irmãos, parentes e tambem amigos.

Só muito mais longe no fluir do tempo haverá serenidade bastante para bem colher a verdade á pura luz da razão.

De presente o melhor e mais pratico é esquecer para apaziguar.

Errar é de todos sem excepção, e muitas vezes dentro do erro fala tão alto a consciencia que não se sabe achar os meios para executar todas as coragens. Felizes dos que são susceptiveis assim de apparentes covardias, envolvendo em silencio até de tumulos bem heroicos sacrificios.

Os sobreviventes se mantenham serenos na vida, continuando a cultuar as virtudes que lhes permittam perpetuar em si proprio a realidade que já lhe deram os maiores.

Sem mais, muito grato pela acolhida sou attento leitor assiduo — (a) Marechal Rocha Lima."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

BRINCADEIRA FUNESTA

Afogou-se num lago, no morro do Castello

O cadaver do menor Alvaro, no posto policial do Castello

O menino Alvaro Teixeira, de 10 annos, filho de Antonio Teixeira, residente á ladeira do Castello n. 22, foi, com outros menores, brincar, no alto do morro, num lago ahi existente, que as aguas pluviaes formaram. Puzeram os pequenos um babu' sobre as aguas, e remando, tentaram a travessia. Subitamente, o babu' virou, de modo que os pequenos cairam no atoleiro. Alvaro, que era o mais reforçado, submergiu. Os outros, não sabendo avaliar a gravidade da situação, deixaram-se ficar, á furia das aguas, incertas, á espera de que o outro apparecesse. Afinal, quando perderam as esperanças, puzeram-se a chorar. Algumas pessoas acorreram ao local e retiraram do lodo o pequeno Alvaro, já morto.

Seu cadaver, com consentimento da policia, ficou em casa de seus paes.

O Dr. Renato Bittencourt e o réo condemnado Victor do Espirito Santo

O Dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, quando teve conhecimento de que o commissario Victor do Espirito Santo, ora

O Dr. Renato Bittencourt

condemnado pelo juiz Santos Netto, havia sido castigado dentro da redacção de um jornal, mandou chamal-o em sua residencia e o reintegrou na campanha contra o jogo prohibido.

O commissario Victor effectuou, á tarde, a prisão de varios contraventores, na praça da Harmonia, que foram, por sua ordem, mettidos no xadrez.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 8$530 e a praso a 8$480. Esse banco emittiu os cheques ouro para a alfandega á razão de 4$659, papel, por 1$000, ouro, e cotou as moedas estrangeiras, em especie, aos preços seguintes: libra papel, 41$520, dollar, papel, 8$640, ouro, 8$730, peso uruguayo 8$770, peso argentino, papel, 8$545, peseta 1$395 e lira $383.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 55/64 a 5 29/32

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje em condições de estabilidade, sem procura do bancario para remessa e com algumas letras particulares offerecidas, embora em pequena escala.

O Banco do Brasil operava, como anteriormente, a 5 29|32 d. e os estrangeiros a 5 55|64 d. e 5 7|8 d., contra o particular a 5 15|16 d., compradores de letras promptas.

Deixámos o mercado a essas taxas, estacionario e em condições de estabilidade.

O mercado de cambio funccionou durante a tarde estacionario e estavel. Fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 5 7|8 d. e comprando a 5 15|16 d.

O dollar ficou a 8$500.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS OFFICIAES:

A 90 d|v. — Londres, 5 27|32 a 5 29|32, (libra, 41$069 e 40$634); Paris, $333 a $339; Nova York, 8$440 a 8$480; Canadá, 8$440 e Allemanha, 2$005.

A 3 d|v. — Londres, 5 3|4 a 5 13|16, (libra, 41$739 e 41$290); Paris, $3377 a $341; Italia, $368 a $371; Portugal, $440 a $445; provincias, $443 a $446; Nova York, $8510 a 8$560 Canadá, 8$530; Hespanha, 1$380 a $1395; provincias, 1$388 a 1$405; Suissa, 1$640 a 1$655; Buenos Aires, papel, 3$540 a 3$570; ouro, 3$060 a 8$140; Montevidéo, 8$640 a 8$730; Japão, 4$180; Suecia, 2$285 a 2$300; Noruega, 2$175 a 2$200; Dinamarca, 2$285 a 2$300; Hollanda, 3$412 a 3$440; Syria, $337; Belgica, ouro, 1$189 e 1$196; papel, $237 a $240; Slovaquia, $253 a $255; Rumania, $049 a $051; Chile, 1$060; Austria, 1$200 a 1$220; Allemanha, 2$020 a 2$035, e vales-café, $339 a $341, por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 23|32 a 5 25|32; Paris, $340 a $343; Italia, $3771 a $372; Nova York, 8$550 a 8$600; Canadá, 8$550; Belgica, ouro, 1$195, papel, $240; Suissa, 1$635 a 1$660; Hollanda, 3$440; Hespanha, 1$395, e Japão, 4$200.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio em Londres abriu hoje com as seguintes cotações:

S|Nova York, 4.85 5|16; Paris, 122,50; Belgica, ouro, 34,90; papel, 174,50; Italia, 1[illegible],37, e Hespanha, 29,93.

Quer haver perdas e damnos da União Federal

O protesto da Revista do Supremo Tribunal" perante o juiz da 3ª Vara Federal

A "Revista do Supremo Tribunal" por seu advogado, professor Candido de Oliveira Filho, protestou hoje, perante o Juizo da 3ª Vara Federal contra a União Federal. Eis, na integra, o protesto:

"A sociedade anonyma "Revista do Supremo Tribunal" vem expôr e requerer a V. Ex. o seguinte: A lei n. 4.931 de 18 de dezembro de 1925, disse no art. 1º: "O Poder Executivo incorporará immediatamente, á Imprensa Nacional, os bens de propriedade da União, constantes da relação protocollada sob n. 3.719, e entregue ao Ministerio do Interior e Justiça, com o termo de revisão de 7 de julho de 1925, e que se encontram em poder da sociedade anonyma "Revista do Supremo Tribunal", bem como occupará o edicio do antigo Arsenal de Guerra, sito á praça Marechal Ancora, nesta capital, podendo dispôr desses bens, no todo ou em parte, mediante concorrencia publica nas bases que julgar conveniente." Segundo esse dispositivo, evidentemente inconstitucional, o Poder Executivo não era autorisado a incorporar á Imprensa Nacional "todos" os bens existentes em poder da supplicante; e apenas os constantes da relação protocollada sob n. 3.719, entregue ao Ministerio da Justiça com o termo de revisão de 7 de julho de 1925. Do termo de tomada de posse, de 2 de janeiro de 1926, consta, no emtanto, que o Poder Executivo foi além: tomou posse, "manu militari", não só do edificio em que a supplicante estava installada, como "de tudo o que nelle se continha".

Quer dizer que a apprehensão recaiu, contra os termos expressos da propria lei iniqua, não só sobre os bens constantes da referida relação protocollada n. 3.719, como sobre todos os bens e até sobre os livros de contabilidade e archivo da supplicante.

E recaiu tambem sobre os bens da supplicante, existentes na Alfandega desta capital — coisa de que tambem não tinha cogitado a lei. Para fazer valer seus direitos, a supplicante já propôz contra a União Federal, ora denominada supplicanda, perante o juiz federal da 1ª Vara desta capital, a 30 de novembro ultimo, a acção de reintegração de posse de todos os bens que lhe foram confiscados, sem fórma, nem figura de juizo, acção que pende de decisão do Egregio Supremo Tribunal Federal. E vem, agora, emquanto não se decide aquella causa, protestar, como protesta, haver da supplicada, em tempo opportuno e pelos meios de direito, as perdas e damnos resultantes: 1º) da retenção, por parte da supplicada, dos archivos e dos livros de contabilidade da supplicante; 2º) da deterioração de todo o material existente na séde da "Revista do Supremo Tribunal", no palacio do Calabouço, e na Alfandega do Rio de Janeiro; 3º) da deterioração das obras em execução no palacio do Calabouço, inclusive dos andaimes e fôrmas para concreto armado; 4º) do vencimento (caducidade) das apolices de seguros que garantiam o material importado, sem a respectiva impressão); 5º) da applicação, desvio ou extravio de qualquer material relacionado pelas commissões de inquerito; 6º) das armazenagens, que se accumulam no Cáes do Porto, referentemente ao material importado e existente na Alfandega ha mais de um anno.

Requer, pois, que, tomado por termo o protesto, sejam delle intimados a União Federal, na pessoa do procurador da Republica que V. Ex. designar, o ministro da Fazenda, o da Justiça e Negocios Interiores e o director da Imprensa Nacional, entregando-se, pois, o processado á supplicante, para lhe servir de documento, independentemente de traslado."

O ministro da Guerra chamado ao Cattete

Pouco depois das 13 horas chegou ao seu gabinete o Sr. ministro da Guerra, que, depois de ouvir os seus auxiliares, recebeu o general Azevedo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar, com quem conferenciou.

Em seguida, isto é, ás 15 horas, esteve com S. Ex. o chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, coronel Limpo Teixeira de Freitas, em companhia de quem se dirigiu para o Cattete.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar a termo, hoje, na primeira Bolsa instavel, com vendas de 3.000 saccos a praso.

Opções — Janeiro, vend. 45$800, comp. 44$600; fevereiro, 46$ e 45$800; março, 48$ e 47$400; abril, 49$100 e 48$800; maio, réis 49$200 e 49$, e junho, n|cotado.

O mercado disponivel regulou ainda muito paralysado, com tendencas para a baixa, ante a escassez de negocios. As entradas verificadas foram de 535 saccos e as saidas de 4.372, ficando em stock 332.059 ditos O mercado ficou frouxo, com vendedores do genero crystal branco a 45$, mas, sem compradores.

O processo da rebellião do encouraçado São Paulo

A defesa requereu a revogação dos effeitos da prisão preventiva — O parecer do promotor Gregorio Seabra sobre o requerido

Na ultima reunião do Conselho de Justiça Militar, presidido pelo capitão de mar e guerra Amancio dos Santos, funccionou como auditor o Dr. Milton Barcellos, e perante o qual está correndo o processo contra os denunciados como responsaveis pela rebellião do encouraçado "São Paulo", o advogado da defesa, Dr. Targino Ribeiro, requereu a revogação dos effeitos da prisão preventiva que o mesmo Conselho decretara, por occasião do offerecimento da denuncia. Damos, na integra, o parecer do promotor da Justiça Militar, Dr. Gregorio Seabra Junior, sobre a medida requerida:

"O illustre patrono dos denunciados que se acham respondendo ao presente processo pelo crime do art. 93 do Cod. Penal da Armada, relativamente á revolta do couraçado "São Paulo", em 4 de novembro de 1924, requereu ao Conselho de Justiça Militar, decretasse a revogação dos effeitos da prisão "preventiva", que o mesmo Conselho concedera, á requisição desta Promotoria, por occasião do offerecimento da respectiva denuncia. Funda-se o seu pedido nos seguintes motivos e em razões de direito e "equidade", que expoz na ultima sessão do Conselho e que constam, detalhadamente, da competente acta: 1º, o art. 149 do Cod. da Justiça Militar, estabelecendo os requisitos necessarios para a concessão da "prisão preventiva", dispõe que: "ella "poderá" ser ordenada, em qualquer phase do processo, quando a "ordem", a "disciplina" ou o "interesse da justiça" o exigirem", o que implica dizer que sendo "facultativa" a decretação ou não de tal medida, pelo Conselho, é evidente que tem elle o direito de revogal-a, a qualquer tempo, se verificar a inexistencia dos motivos e requisitos legaes que determinaram tal providencia. — 2º, que, de facto, desappareceram, no momento actual, as razões a que se refere o dispositivo legal citado do Cod. da Justiça Militar, e que serviram de fundamento da designação do Conselho, porque: a) Não ha receio de que os denunciados sejam soltos, por motivos de "perturbação da ordem publica". O proprio governo, affirma que tal perturbação não existe mais, tanto que "não prorogou o estado de sitio". b) Que, soltos os denunciados, de modo algum mais poderão embaraçar a marcha do processo, procurando exercer pressão sobre as testemunhas de accusação ou apagar os vestigios do crime, porquanto, o processo já está quasi terminado, na sua phase da "formação da culpa", e, consequentemente, já depuzeram as testemunhas "numerarias e informantes", de modo a ter ficado apurada a responsabilidade criminal dos accusados, porventura existente, relativamente aos factos incriminados. Faltam apenas inquirir as "testemunhas supplementares", requeridas pela Promotoria, quanto á responsabilidade dos "sub-officiaes e praças denunciadas" que não podem, evidentemente, ter elementos, se forem soltos, para perturbarem a acção da justiça, exercendo pressão sobre as ditas testemunhas, mas sendo tambem de acreditar que os "officiaes", possam, uma vez que isso em nada os interessa, desejar fazel-o. c) Que egualmente, nem os interesses da disciplina nem os da Justiça, podem, no presente momento, exigir a continuação da prisão preventiva decretada no inicio do processo. Essa medida excepcional, tem por escopo principal, segundo todas as legislações — "impedir que o réo se afaste ou fuja do districto da culpa". No caso dos autos, esse receio não procede, porque, tendo elle todos os denunciados, no "S. Paulo", até Montevidéo, onde podiam ter ficado, tranquillamente protegidos pelo "direito de asylo", como ficaram os demais, que ainda lá se encontram, preferiram entregar-se ás autoridades brasileiras, vindo dar contas á Justiça de sua culpa, até seu final julgamento. Além disso, os "officiaes" estão ligados ao "juramento" que prestaram e se fugirem estão de sujeitar-se a um novo processo "por crime de deserção". d) Que, é de "equidade" o deferimento do pedido, uma vez que os denunciados foram presos de 4 a 10 de novembro de 1924, "ha mais de dois annos"; têm passado pelas maiores privações, agruras, e verdadeiro martyrio, permanecendo presos, sem nenhuma culpa formada, até março de 1926, quando foram denunciados pelo Dr. Procurador Criminal da Republica, só se tornando regular a sua prisão após a denuncia no fôro militar, onde o processo tem tido o seu regular andamento. O requerimento da defesa não tem procedencia legal nem base juridica, e por isso não pode ser attendido, como se passa a demonstrar: 1º — O Conselho de Justiça decretou "a prisão preventiva", dos denunciados, de accordo com o disposto expressamente no art. 149, do Cod. da Justiça Militar, conforme se vê do despacho proferido a folhas 869, do 10º volume dos autos, reconhecendo que: "a propria capitulação do delicto praticado pelos accusados é de molde a se resguardar a disciplina já ferida pelo proprio delicto e a ordem e o interesse da justiça ferido melhor acautelados com a prisão dos accusados, que, soltos, procurariam embaraçar a marcha do processo, além de pressão que pudessem exercer sobre as testemunhas e apagar outros meios que pudessem apagar os vestigios do crime praticado, sendo que, existem nos autos mais de dois depoimentos de testemunhas de accusação, sobre cada um dos accusados além de outras provas, confissões e documentos". Ora, se esses elementos accusatorios foram ainda mais robustecidos pelos depoimentos dos que depuzeram, após aquella decisão, é claro que persiste esse fundamento da decisão do Conselho cuja revogação se pleteia, quanto á existencia de provas sufficientes sobre a responsabilidade criminal dos denunciados, nos termos da lei, para a prisão preventiva. Por outro lado, é incontestavel que são inteiramente improcedentes as "razões de direito" em que se funda a defesa, para pedir o que pretende, em face dos seus constituintes, como improcedentes são as "razões de equidade" invocadas. Destas ultimas não nos occuparemos porque com fundamento na "equidade" o Conselho não póde decidir, nem contra nem a favor de ninguem, uma vez que as suas decisões só podem ser baseadas "em disposições legaes" que regulem a materia sujeita ao seu conhecimento e apreciação. Se é certo, como allega a defesa, que o governo "resolveu não prorogar o estado de sitio" isto não autorisa, absolutamente, a affirmativa de que tenha terminado a "perturbação da ordem publica", no paiz, pois ella continúa, fóra desta Capital, como fazem patente as noticias da imprensa e os communicados e notas officiaes fornecidas aos jornaes, não sendo isolado, e, ao contrario, frequentes, os casos de militares, que presos, respondendo ou não a processos, se têm evadido, em caminho para os respectivos Juizos e Tribunaes e mesmo das prisões, de se achavam recolhidos, para irem se reunir aos revoltosos que ainda continuam combatendo contra o poder publico. Isto só é bastante para, desde logo, se poder affirmar, com segurança, que, soltos os denunciados, não se pretendida "segurança" da prisão preventiva, "nenhuma garantia terá a Justiça de sua permanencia no districto da culpa". Deante dos factos acima apontados e que são do dominio publico, não póde prevalecer a argumentação da defesa, quando para afastar a idéa da fuga dos denunciados, invoca a sua "qualidade de militares". e o ficarem sujeitos a serem processados tambem por "deserção", pois, verificando está, na pratica, que nem uma coisa nem outra obstam a que elles possam proceder como têm procedido aquelles outros seus collegas, sujeitos ás mesmas condições de vida, aos mesmos interesses de defeza, á mesma disciplina, e ás mesmas leis! O "juramento" que os denunciados prestaram, como "militares", nada garante, porquanto não é de se acceitar qualquer compromisso que elles tomem, fundado naquelle, uma vez que todos romperam esse juramento, da maneira mais positiva e formal, insubordinando-se, por um modo tão insolito e tão grave, contra os seus superiores, para levar a effeito um plano tão sinistro, como foi o da fracassada revolta do couraçado "S. Paulo"! Nem se diga tambem que é procedente a allegação da defesa, de que já depuzeram as testemunhas de accusação e está terminada a formação da culpa e a prova sobre a responsabilidade dos denunciados. Como disse a propria defesa, já foram ouvidas todas as testemunhas, "numerarias e referidas arroladas na denuncia", sobre a culpabilidade dos accusados, mas não tendo havido, no correr dos depoimentos até aqui tomados, referencias precisas sobre alguns dos mesmos accusados, estavam sendo agora, inqueridas duas sobre cada um delles, de accôrdo com o disposto no artigo 161, "in fine", do Codigo da Justiça Militar. Ainda é cabivel, portanto, que se admitta que, algum ou alguns dos denunciados, possam, isolada ou associadamente com os demais, com a mesma unidade de vistas, confundindo-se lamentavelmente, praças e officiaes, como aconteceu no momento da acção criminosa, a bordo do "S. Paulo", influir no sentido de exercer a receiada pressão sobre as testemunhas a inquirir, cujos depoimentos tem por fim completar a prova de accusação, á qual estão ligados, não um, mas "todos os denunciados em conjunto". E' incontestavel a gravidade extrema dos factos que se desenrolaram na bahia do Rio de Janeiro, a bordo do "S. Paulo" e nos quaes tomaram parte os denunciados, apoderando-se desse vaso de guerra e não trepidando para conseguir levar a effeito os seus inconfessaveis e tristes fins em ir até ao condemnavel recurso de narcotisarem o capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz, para poderem dominal-o e prendel-o, como afinal fizeram, mandando agarral-o por praças; ao assassinio, como aconteceu com sub-official escrevente Ricardo Callado e até no "arrombamento do cofre de bordo"! Deante de tudo quanto fica exposto, impõe-se, inquestionavelmente, a continuação da prisão preventiva dos denunciados, cuja revogação a defesa pretende. A "ordem", a "disciplina" e o "interesse da justiça" assim o exigem, e, concorrem, na hypothese, os requisitos das letras "a" e "b", do artigo 149 do Cod. da Justiça Militar vigente. Os denunciados, se forem soltos, nenhuma garantia offerecem de sua permanencia no districto da culpa, "até o final do processo e seu respectivo julgamento". Não é só para que o réo não se ausente, fugindo, do districto da culpa, "durante a formação desta" que se permitte a concessão da prisão preventiva, mas tambem para que se evite a fuga, tornando impossivel "a execução da pena". Para garantil-a a lei permitte o uso dessa providencia que constitue uma "necessidade social" (Faustin & Hellie, citada por João Mendes no seu "Cod. do Processo Criminal, vol. 1º, pag. 339) e "tem por fim evitar que o delinquente fuja á pena que merece". O presente processo está prestes a entrar na phase do julgamento. Trata-se de um delicto de summa gravidade, altamente perturbador da ordem e da disciplina, cujos perniciosos effeitos se alastram, perduram e se fazem sentir, inevitavelmente, durante um longo periodo de tempo e é justamente para esses "casos graves" que a lei concede a faculdade de ser posta em pratica a medida tão excepcional como a que foi decretada pelo Conselho contra os denunciados. (Galdino de Siqueira, "Curso de Processo Criminal", pag. 133). "A prisão preventiva" como a pena de prisão, visam, é certo, o mesmo objectivo — a "conservação da ordem social".

A lei sujeitando o indiciado a uma prisão preventiva, escreve Thomaz Alves, não teve em vista impor-lhe uma punição, "quiz apenas conserval-o em segurança para quando condemnado não se furtar á acção penal". (Bento de Faria, "Annot. ao Codigo Criminal", vol. 1º, pag. 488, segunda edição nota ao art. 60 do Cod. Penal). Opina, em taes condições, esta Promotoria, pelo indeferimento da pedida revogação da prisão preventiva dos denunciados. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1927. — (a.) **Gregorio Garcia Seabra Junior**, promotor da Justiça Militar.

Talvez na reunião de hoje do Conselho seja dada decisão sobre o pedido da defesa.

O movimento revolucionario

Forças e mais forças enviadas para Rosario-Oeste — Os revolucionarios a cinco leguas dessa cidade — Chega a Cuyabá uma tropa de cavallaria do Exercito

FALTAM NOTICIAS DA COLUMNA PRESTES

CUYABA' (Correspondencia especial para a A NOITE) — Sabe-se aqui que os revolucionarios estão já a cinco leguas além da cidade de Rosario-Oeste, no logar denominado Raizama.

Na direcção que levam, parece terem o fito de alcançar Barra dos Bugres, e dahi S. Mathias, na Bolivia.

Um acampamento em Rosario-Oeste

Para Rosario-Oeste continuam a ser enviadas numerosas forças, estando mais proximos do local em que se encontram os revolucionarios os elementos do contingente patriotico bahiano de Franklin de Albuquerque.

Não ha noticias da columna Prestes, em Cuyabá

Nenhuma noticia sobre a columna Prestes tem chegado ultimamente a Cuyabá, não se podendo, por isto, assignalar precisamente o ponto em que se acharão, agora, as forças que a constituem.

Chegou a Cuyabá uma força de cavallaria do Exercito

Chegou a Cuyabá uma tropa de cavallaria do Exercito, composta de 160 homens e commandada pelo major Manoel Corrêa de Arruda. Dessa força fazem parte o capitão João Pinto Paca, como chefe do estado-maior, o capitão Manoel Guimarães Alves Nogueira, como commandante do esquadrão, e mais 15 officiaes, primeiros e segundos tenentes.

Essa tropa veiu de Campo Grande por via terrestre, tendo feito a cavallo um percurso de mais de 200 leguas.

As forças revolucionarias marcham em direcção a Caicára

CUYABA', 22 (Serviço especial a A NOITE) — Telegramma official dirigido ao governador do Estado communica terem os revolucionarios, que se achavam nas immediações da cidade de S. Luiz de Caceres, marchado em direcção a Caicára, parecendo com destino á Bolivia.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo abriu, hoje, firme, com vendas de 50.000 kilos a praso.

Opções — Janeiro, vend. 29$, comp. réis 27$700; fevereiro, 28$900 e 28$300; março, 29$700 e 29$400, abril 30$600 e 30$600, maio, 31$600 e 31$200 e junho, 32$600 e réis 32$300.

O movimento verificado sobre o disponivel foi regular e as cotações funccionaram firmes, revelando melhoria apreciavel. As saidas foram de 615 fardos e não houve entrada, ficando em stock 26.827 fardos.

Cotações por 10 kilos — Sertões 33$ a 34$, primeiras sortes 32$ e 33$, mediano 30$ e 31$ e paulistanos 31$ e 32$000.

O CAFÉ ESTEVE FIRME

Subiu a 37$700

O mercado de café funccionou, hoje, mais firme, com os preços um tanto melhores, pois a procura revelou-se mais activa e os negocios se realisaram em maior escala, dando margem para a melhoria de cotações.

As ultimas noticias da bolsa dos Estados Unidos foram de alta e baixa parcial de 2 pontos nas opções do fechamento anterior.

Os possuidores divulgaram o limite de 37$700 por arroba do typo 7, tendo sido negociadas na abertura 5.261 saccas, com o mercado bem collocado e mais confiante.

As ultimas entradas foram de 7.683 saccas, sendo 2.742 pela Leopoldina, 3.541 pela Central e 1.400 por cabotagem.

Os embarques foram de 11.051 saccas, sendo 500 para os Estados Unidos, 9.895 para a Europa, 75 para o Pacifico e 581 por cabotagem.

Havia em "stock" hoje 277.939 saccas.

Cotações por arroba: — Typos 3 — 39$700, 4 — 39$200; 5 — 38$700; 6 — 38$200; 7 — 37$700; 8 — 37$200.

Pauta semanal, 2$590, por kilogramma.

Regulou o mercado de café, á tarde, sem movimento de maior importancia. Os negocios realisados foram apenas de 820 saccas, no total de 6.081 ditas.

O mercado fechou firme.

— O mercado de café á termo funccionou na abertura de hoje estavel, com vendas de 4.000 saccas na Bolsa, á prazo.

Opções: — Janeiro, vend., 25$875; comp., 25$500; fevereiro, 25$600 e 25$400; março, 25$450 e 25$30; abril, 25$375 e 25$275; maio, 24$500 e 24$450 e junho, 23$750 e 23$450.

SANTOS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O mercado de café teve as seguintes cotações: janeiro 27$975; fevereiro 27$450; março 27$075. Mercado calmo. Vendas não houve. Total do dia, não houve. Disponivel 27$500. Mercado calmo.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 34º5; MINIMA, 24º2

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada a principio entrando em declinio após.

Ventos — Variaveis rondando para sul jeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo, bom passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Tempetura — Elevada, entrando porém em declinio ao correr das 24 horas.

Estados do Sul — Tempo, perturbado com chuvas; trovoadas em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Temperatura — Em declinio progressivo.

Ventos — Do quadrante sul com rajadas.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 1|2 e 10 horas de: Matto Grosso e Goyaz, todas, grande parte das do Rio Grande e Santa Catharina bem como todas as de ultima hora dos Estados do Sul o que prejudica as previsões feitas. A actual situação esobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção de hoje:

10050	20:000$000
40264	5:000$000
3539	3:000$000
4603	2:[illegible]
41870	2:[illegible]
22383	1:000$000

Suspensos os recenseamentos eleitoraes em Portugal

LISBOA, 24 (A. H.) — Foram suspensos em todo o paiz os recenseamentos eleitoraes, afim de que seja ultimada a sua remodelação.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

Antonio Garcia, ex-socio da firma Barros, Garcia & C. e Eduardo Freire, proprietario da fabrica de moveis "VICTORIA" á rua de Sant'Anna n. 151, communicam a esta praça e ás do interior que organisaram uma sociedade mercantil sob a firma de:

A. GARCIA & FREIRE

Conforme contrato social archivado na Junta Commercial sob o n. 104792.

A firma ora organisada vae explorar o negocio de moveis e tapeçarias finas, tendo para isso adquirido o antigo e conceituado estabelecimento o "MOBILIARIO CHIC", á rua 7 de Setembro n. 103, continuando na gerencia o socio Antonio Garcia, funcção esta que já desempenhava na antiga firma Barros, Garcia & C., de quem adquirimos o estabelecimento.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1927.
Antonio Garcia — Eduardo Freire

A Directoria da A. E. no Commercio entrega um memorial ao ministro da Viação

Melhoramentos na Linha Auxiliar para a Estação de Férias dos Empregados do commercio e reducção nos preços das passagens na Central do Brasil.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro esteve hoje no Ministerio da Viação para entregar ao respectivo titular o seguinte memorial:

"A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, tendo desenvolvido durante cerca de vinte annos intensa campanha em favor da concessão de férias annuaes aos auxiliares do commercio, viu concretizada a sua aspiração no apoio recebido de centenas de estabelecimentos commerciaes e, por fim, na lei de férias recentemente sanccionada pelo Governo da Republica. E, para que as férias possam proporcionar o maximo de proveito aos que dellas vão gosar, creou esta Associação as "Estações de Férias, uma das quaes está situada em Paty do Alferes, Linha Auxiliar, e já se acha perfeitamente apparelhada e em pleno funccionamento, devendo em breve ter ainda o seu movimento consideravelmente augmentado, quando começarem a vigorar as disposições do Regulamento das Férias.

Nas frequentes visitas de inspecção que tem feito á Estação de Férias de Paty verificou, entretanto, a directoria da Associação que se o transporte para aquella zona fosse melhorado viria dar extraordinario incremento á benefica iniciativa desta instituição, muito lucrando, ao mesmo tempo, toda a região servida por aquelle trecho da Linha Auxiliar.

Pelo motivo exposto, a Associação dos Empregados no Commercio pede venia a V. Ex. para solicitar providencias no sentido indicado, tomando a liberdade de indicar algumas das medidas que parecem mais urgentes: a) que seja augmentado o numero de carros que fazem o serviço para Paty do Alferes, visto que a deficiencia neste particular torna a viagem incommoda; b) que seja modificado o horario em vigor, por isso que o trem que parte ás 4.50 da manhã só com grande sacrificio póde ser apanhado pelas pessoas (e são a maioria) que não residem nas proximidades da estação inicial; c) que os trens da Linha Auxiliar tenham como estação de inicio a de Alfredo Maia, cessando, assim, as baldeações em Belém, que causam sempre algum atropelo; e, no caso de ser impossivel esta ultima providencia, que não sejam os passageiros forçados a esperar longo tempo na alludida estação de Belém, bastando para evitar tal inconveniente que haja trens da Central em combinação com os da Linha Auxiliar.

A Associação aproveita tambem esta opportunidade para pedir, em beneficio da grande e laboriosa classe que representa, uma regalia de que já usufruem outras classes, e vem a ser a reducção de 50 °|° nos preços das passagens na nossa principal via-ferrea, exceptuadas naturalmente as localidades para as quaes as passagens são consideradas de suburbio.

Convicta de que patrocina os justos desejos de uma collectividade que muito contribue para a grandeza da Nação, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que congrega mais de 26.000 dos seus membros, anima-se a esperar que a sua solicitação encontre da parte de V. Ex. favoravel acolhida que antecipadamente agradece. — (a) Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente".

Jornaes e Revistas

REVISTA B. DE ENGENHARIA — Está em circulação um novo numero dessa revista, com excellente summario.

AS PESQUISAS HISTORICAS QUE INTERESSAM Á AMERICA

Em um archivo sevilhano o jesuita Mariano Cuevas encontrou o testamento de Fernando Cortéz

Como o sacerdote descreve a casualidade do achado sobre o conquistador do Mexico

Com a descoberta do testamento original do conquistador do Mexico, Fernando Cortéz, resolveu-se um velho pleito historico cuja existencia era motivo de duvida entre os mais estudiosos.

Ademais, o facto comprova a fidelidade e a exactidão da copia que se conserva no archivo de Indias, em Sevilha.

Desde que o jesuita Mariano Cuevas, o feliz descobridor de hontem, publicou 44 cartas ineditas de Fernando Cortéz e a copia legal mais antiga de seu testamento, achada em um archivo mexicano, despertou-se a actividade dos investigadores, principalmente norte-americanos, allemães e austriacos que procuravam o precioso original. O trabalho resultou improficuo, porém, e desanimou-os no proseguimento da busca.

Mais paciente, entretanto, o jesuita Cuevas, a todo momento, admittia a possibilidade de alcançar bom exito, e, sempre esperançoso, redobrou o minucioso trabalho começado no archivo da chancellaria de Valladolid. Assim, seguiu logo a Sevilha, até alcançar o resultado merecido de sua infatigavel investigação.

O testamento se acha perfeitamente conservado, escripto em letra de estylo entre cortezão e processual e todas as horas estão firmadas por Fernando Cortéz com a assignatura do Marquez Del Valle, titulo que ostentava.

A introducção do documento, segundo costume da época, constitue uma emocionante profissão de fé religiosa.

O testamento contém numerosos mandos piedosos entre os quaes milhares de missas em suffragio de almas de quantos foram inimigos do testador e das pessoas a que houvera offendido.

Com o precioso documento encontraram-se varias actas relativas á vida do conquistador da Nova Hespanha.

Tambem se acham a escriptura de um donativo que fez depois de outorgar o testamento e varias cartas ineditas, dirigidas a seu filho, que se relacionam com a gerencia paterna.

O jesuita Cuevas disse que no fim do seculo XVIII, devia conhecer-se o testamento de Hernan Cortéz, mediante essa copia existente no archivo da India de Sevilha, pois o original se extraviou e que, como apesar das intensas pesquizas não se lograra encontral-o, surgiu a idéa de que podia considerar-se definitivamente perdido. O mesmo sacerdote deu algumas explicações sobre os documentos importantes que interessaram o testamento. Entretanto o precioso documento foi trasladado para domicilio particular do chefe do archivo de protocollos do Collegio notarial sevilhano, senhor Antonio Lennes, até encontrar-se um logar seguro para conserval-o.

Declarações do jesuita Cuevas

O sacerdote Mariano Cuevas, o feliz achador do testamento de Fernando Cortéz, entrevistado pelos jornalistas disse:

"Faz approximadamente dez annos, que recorro os archivos de Hespanha, especialmente em Sevilha e Valladolid, sempre em busca dos documentos que me servissem para a minha "Historia da Egreja no Mexico", da qual tenho publicado quatro volumes.

Apenas iniciado no Mexico o conflicto religioso que é do dominio publico, fui á Hespanha com o proposito de recolher novos dados para o quinto tomo de minha obra. Antes de vir, porém, fiz algumas investigações nos archivos chamados de Washington, Paris e Bolonia, que pertencem á Antiquarian Society, de Boston.

Sempre tive o vivo interesse de encontrar o original do testamento do conquistador do Mexico, e outros documentos que se relacionassem com sua vida. Tenho já vinte annos consagrados a esta tarefa e em minha obra tenho publicadas algumas peças interessantes, como 44 cartas de Fernando Cortéz, e a copia do testamento do mesmo que existe no archivo nacional do Mexico.

Esta é a mais antiga que existe; eu queria, porém, encontrar o original.

Busquei-o, primeiramente na chancellaria de Valladolid onde teve seu assento a real Audiencia, infrutiferamente. Não desanimei. Vim a Sevilha e o busquei nos archivos de Protocollos do Collegio notarial. Revisei o legado notarial correspondente á morte do conquistador sem nada encontrar. Busquei, depois, cuidadosamente em cada um dos povos em que vivera Cortéz e eis que me dispunha a tornar ao Mexico sem nenhum resultado positivo. Antes de embarcar, porém, quiz fazer uma ultima tentativa no archivo dos Protocollos. Busco e busco e nada encontro. Cansado já, disponho-me a marchar definitivamente ao mesmo tempo que, sem nenhuma esperança, como no legado correspondente á notaria de Diego de Pómez e, oh! surpreza! encontro alli o testamento de Fernando Cortéz. Immediatamente o revi com prolixidade e comprovei sua authenticidade. Está bem conservado. A letra com que está escripto é entre cortezã e processual e todas as assignaturas estão firmadas pelo Marquez del Valle, titulo correspondente ao conquistador do Mexico.

O testamento é autographo e contém disposições conhecidas."

O padre Cuevas, apesar dos reiterados pedidos, que lhe fizeram os jornalistas, não quiz antecipar os dados technicos ou historicos sobre as peças achadas, sem estudar antes todos os documentos que vae encontrando, entre outros a escriptura de doacção de outubro de 1547 e a carta ao seu filho.

Mariano Cuevas continúa nas suas preciosas pesquizas.

Pereceu afogado no rio Itapemerim

BARRA DO ITAPEMERIM, 24 (Espirito Santo) — (Serviço especial da A NOITE) — Quando se realisavam ruidosas festas pela inauguração de bondes ligando esta villa a Marathayses, pereceu afogado no rio Itapemerim o joven Rodolpho Barbirato, de 21 annos de edade, filho do presidente da Camara desta cidade e funccionario da estrada de ferro.

A "Casa do Povo" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Inaugurou-se hontem nesta capital o edificio denominado Casa do Povo, construida pelo partido socialista, de accôrdo com a resolução da assembléa partidaria de 1918. Assistiram á cerimonia da inauguração os representantes socialistas do Mexico e do Uruguay. A' noite, teve logar, na Casa do Povo, um grande banquete, celebrando o acontecimento.

A SITUAÇÃO POLITICA NO PIAUHY

Como a narra uma correspondencia daquelle Estado

Escrevem-nos de Therezina:

"Quando o Sr. Miguel Rosa, por obra e graça do Sr. Antonino Freire, foi guindado ao governo deste "eyalet" da "Turquia americana", como dizia o saudoso David Caldas, aconteceu coisa muito semelhante ao que está succedendo agora. E é bom notar que o Sr. Mathias Olympio, desgostoso, só com a victoria daquella candidatura, imposta e impopular, emigrou para o Acre e só regressou quando o proprio Sr. Antonino e o Sr. Euripedes de Aguiar, levantando o Estado com a ajuda do Sr. Pacheco e do Sr. João Cabral ahi no Rio, conseguiram libertar o Piauhy, numa campanha memoravel, do despotismo rosista, da creatura revoltada contra o creador.

O Sr. Miguel Rosa, indo ao Rio, engatou o dedo minimo com o do potente Pinheiro Machado e, julgando-se invencivel, começou barrando a entrada do Sr. Antonino para o Senado, candidatura intimamente desejada pelos eleitores do Estado. Venceu sem combate, o governador Miguel Rosa, porque, não havendo possibilidade, naquelle tempo, de fazer um senador sem o "placet" de Pinheiro, o Sr. Antonino contentou-se com ir para a Camara. Mas, dois annos depois, no pleito pela successão do Sr. Rosa, foi este vencido estrondosamente, sustentando a maioria do Estado, nas urnas e de armas na mão no reconhecimento, a candidatura salvadora do Sr. Euripedes de Aguiar.

Decorrido o quadriennio restaurador, entrou a pacheceada a dominar, através do Sr. João Luiz Ferreira, irmão do "grande" Pacheco e do Sr. Mathias Olympio, que, de juiz conceituado que era, passou a submetter-se inteiramente aos caprichos felinos do ultimo.

Julgando-se lá no Rio um segundo Pinheiro Machado, o inexperiente governador pensou assim do chanceller do Sr. Bernardes: nas eleições passadas sacrificou elle traiçoeiramente o deputado Cabral, poucos dias antes do pleito, fazendo substituir na chapa o seu nome pelo de um desconhecido adolescente, só porque não quiz aquelle assignar um compromisso de deixar, um anno

O famigerado chanceller Feliz Pacheco

depois, a cadeira ao mano João Luiz, recebendo em compensação um cargo diplomatico. Por que não ha-de sacrificar agora o Sr. Antonino, ou o Sr. Pedro Borges, o senador e o deputado mais sympathicos e prestigiosos no Estado, como o era o Sr. João Cabral, cuja cultura, probidade e afanosa dedicação ao Piauhy todos aqui reconhecem e admiram?

Tem por fim esta mostrar como a historia se repete, e agora vae o Sr. Pacheco vêr cair o seu governador, e cair redondamente elle mesmo, sem a appetecida cadeira no Senado, ambos derrotados pelo sentimento de justiça e probidade do povo piauhyense, que elles offenderam, pensando-o inteiramente escravisado.

Dizem ainda em seus despachos telegraphicos não temerem a "dissidencia", que se abriu no "partido" como se aqui houvesse partido organisado, e dissidencia se pudesse chamar a maioria, que se levanta contra a prepotencia governamental.

Seguem por esta mala os ultimos numeros do jornal "O Piauhy", orgão official, que se redige em palacio. Nelle está publicada a chapa, que o governador, de caminho, mandou que se publicasse com as assignaturas dos proprios senadores Antonino e Euripides e de amigos destes, recommendando-a ao eleitorado.

Não é um directorio de partido, veja-se bem; não é uma commissão executiva (que nenhuma consulta houve), mas um disfarce da vontade unica, prepotente, do contubernio Pacheco-Olympio.

Eram treze os suppostos signatarios: Antonino Freire, Euripides de Aguiar, Pires Rabello, Raymundo Borges, Thomaz de Aréa Leão, João Motta, Josino Ferreira, Antonio Ferraz, Gil Martins, J. João dos Santos, Pedro Mendes, Luiz Ribeiro, e Simplicio Mendes.

Do lá mesmo do Rio, reclamaram contra a falsificação de suas assignaturas, os dois primeiros. Até aqui fizeram o mesmo, ou retiraram o seu apoio ao contubernio, mais quatro dos mais prestigiosos nomes da lista, aquelles que mais representariam o antigo partido, consolidado pelos Srs. Antonino Freire e Euripides de Aguiar. São elles: Raymundo Borges da Silva, duas vezes vice-presidente do Estado e o mais acatado chefe do sul; desembargador João Motta, Gil Martins Gomes Ferreira, grande proprietario e industrial em Therezina e Dr. Simplicio de Souza Mendes, grande influencia no Norte do Estado.

Só ahi temos seis dos suppostos signatarios repellindo a affrontosa chapa. Attendendo-se a que, dos outros, dois são meros satellites governamentaes — o velho tio do Sr. Pacheco, Sr. Josino Ferreira, mero director da Escola de Aprendizes Artifices, e o joven engenheiro Sr. Luiz Ribeiro, director de uma repartição do Estado; e attendendo mais a que o Sr. Pedro Mendes, não abandonará os seus velhos amigos, representantes da antiga agremiação politica salvadora dos brios piauhyenses, temos por certo, já, apenas em começo do novo movimento salvador, que o pachequismo não conta nem sequer com a maioria dos politicos abusivamente inscriptos por elle como recommendando a chapa, hoje repudiada tambem pelos elementos do marechal Pires Ferreira, do ex-deputado João Cabral, dos antigos opposicionistas chefiados pelo Sr. Antonio Costa, e por muitos outros, cujas adhesões estão mostrando, como no tempo da reacção contra o Sr. Miguel Rosa, que o Piauhy mais uma vez será desescravisado.

Em telegramma para o Rio, já disse o governador que, dos 24 deputados da Assembléa local, pode contar com 15 certos. E' outra confissão de fraqueza. E podemos affirmar que a reacção contará com a maioria.

Mandaremos, breve, uma estatistica das forças na Assembléa" ".

Restabelecidos os trens da Sorocabana para o interior

S. PAULO, 24 (A. A.) — A Estrada de Ferro Sorocabana restabeleceu hontem o seu serviço de trens nocturnos para o interior suspenso ha dias, em virtude de uma tromba d'agua que carregou o aterro do kilometro 194.

Os desapparecidos

Uma moça procura o pae e uma senhora, o filho

Para ganhar a sua e a subsistencia de sua familia, deixando esta em Portugal, veiu para o Brasil Abilio Augusto Corrêa Pinto. Isso se deu ha cerca de 22 annos. Sua filha Candida, que então tinha apenas um anno de edade é hoje casada com o Sr. Fernando Valtelhos, chegou agora tambem a esta cidade e quer saber onde está Augusto.

Disse-nos D. Candida Valtelhos que seu pae é chefe de cosinha, sendo natural de Chaves, districto de Soutelo.

O casal Valtelhos reside á rua Lafayette n. 99, onde espera noticias de Abilio.

Ha um anno que está fóra de casa, sem se saber de seu paradeiro, o menor Hombraino de Souza, de 17 annos de edade e de côr preta. Durante todo esse tempo a sua mãe, D. Libania Perpetua da Conceição o tem procurado por todos os cantos sem, comtudo, encontral-o. Vendo que eram baldados seus esforços, D. Libania appella para os meritos do "carioca-reporter". Ella reside á rua do Telhado n. 213, em Nictheroy e diz que seu filho attendia pelo appellido de Notinho.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DECORATIVA

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas

Inaugura-se, amanhã, ás 17 horas, no Palace Hotel, a primeira exposição de Arte Decorativa, que se realisa entre nós. Organisou-a a Commissão Propagadora de Arte no Brasil e essa mostra encerra trabalhos de real valor dos nossos melhores artistas.

A iniciativa é digna de todos os louvores e, taes os concorrentes, podemos prevêr um bello exito.

DA PLATEA

NOTICIAS

A festa da Rainha dos empregados do Commercio no Phenix.

E' hoje que se realisa, no Phenix, a festa que a empresa J. R. Staffa dedica á senhorita Noemia Nunes, eleita rainha dos empregados do commercio.

O espectaculo, que é completo, consta de mais uma representação da espirituosa revista "S. Excia.", de um interessante acto de variedades em que tomam parte os principaes artistas da Companhia Olenewa-Pinto Filho e de uma conferencia humoristica de Bastos Tigre, sob o suggestivo titulo "A Republica das rainhas".

A senhorita Noemia Nunes, assistirá ao espectaculo em companhia da rainha dos estudantes, senhorita Zita Coelho Netto, em frisa que lhes foi reservada.

Pif... Paf... Puf...

Está marcada para o dia 4 de fevereiro a estréa de "Pif... Paf... Puf...", "troupe" que se propõe a realisar mais uma novidade em theatro. Como se trata de uma novidade, ha grande curiosidade em torno da estréa da nova "troupe", que se apresentará com a charge-politica, em 17 quadros, "Sonho de uma noite que passou", original de Mario Nunes. Os principaes papeis estão a cargo das artistas Davina Fraga, Lourdes Cabral, Pepita de Abreu, Augusta Guimarães, Graziella Diniz, Antonio Ramos, Eduardo Vieira, Salú Carvalho e Alfredo Silva.

A Companhia Jayme Costa em Santos

A estréa da Companhia Jayme Costa, em Santos, registou um grande successo. O publico santista encheu literalmente o theatro e applaudiu com satisfação a companhia e a peça de apresentação.

Casa dos Artistas

Hoje, depois dos espectaculos, terá logar na Casa dos Artistas em 2ª convocação, a assembléa geral ordinaria, para apresentação do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal.

Estréas no S. José

Hoje, farão sua apresentação aos espectadores do theatro S. José, as dansarinas excentricas "Irmãs Chrysalidas", que são consideradas rainhas do "charleston" e do "black-botton". Na téla, os films "Mentiras de amor", distribuido pela United Artists, com Monte Blue, e o terceiro capitulo de "Os miseraveis", sob o titulo de "A' procura de Cosette". Quinta-feira, estréarão, no palco, os "4 Ronghys", saltadores aereos. Na téla, "Flor de amor", da United Artists, sob a direcção de David Griffith, com Richard Barthelmess e Carol Dempster.

ESPECTACULOS

TRIANON —"O mano de Minas", burleta, ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "S. Excia.", revista, ás 20 3|4.
CARLOS GOMES — "Vae quebrar", revista, ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Prestes a chegar", revista, ás 20 e 22 horas.
S. JOSE' — Variedades e films.
CENTRAL — Variedades e films.

Suicidou-se uma filha do general Bevilacqua

A tresloucada fez uso de um revolver

Em torno da dolorosa occurrencia, foi guardado o maior sigillo. A' propria policia foi recommendado não fornecer notas á imprensa. Ficou tudo em segredo. Só por isso é que não noticiámos o suicidio da joven Marina Constant Bevilacqua, filha do general José Bevilacqua, occorrido sexta-feira ultima.

Por motivos ainda ignorados, a moça estourou a cabeça com uma bala. Foi á noite. Depois de servido o jantar, D. Marina recolheu-se ao seu quarto, sem dizer nada. As demais pessoas da casa estavam distraidas, quando ecoou o estampido de um tiro, disparado no aposento. Todos correram. A porta estava fechada. Arrombaram-na.

Um quadro triste se lhes apresentou.

A moça encontrava-se caida no leito, com um filete de sangue a correr-lhe do ouvido direito. O tiro fôra disparado pela joven, que procurava assim fugir á vida.

Foi chamado logo um medico. O facultativo, porém, nada mais poude fazer. Em minutos, a tresloucada exhalava o ultimo suspiro.

O lamentavel facto occorreu na residencia do general, á avenida Paula e Souza n. 130.

No dia seguinte, saiu dali o enterro da moça.

D. Marina tinha 25 annos de edade e era solteira.

Vão ser introduzidos importantes melhoramentos na estação telegraphica de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Em entrevista concedida ao jornal "A Republica", pelo engenheiro Euripes Ferro, chefe do districto telegraphico, disse este senhor que iam ser elevadas á classe principal as estações desta cidade e de Itajahy, passando Joinville e Lages á 1ª classe e melhorando os serviços de Laguna, Blumenau, Tubarão, S. Francisco São Bento e Ararangvá. Será inaugurada, dentro de dois mezes, uma poderosa estação radio-telegraphica, que ficará montada na ponte Hercilio, do lado do continente. O material já foi adquirido, estando em viagem para esta cidade um engenheiro da Companhia Marconi, que foi encarregado da montagem do posto.

Serão tambem construidas linhas telegraphicas daqui a Bom Retiro, rumo de Lages. Blumenau terá uma linha até ao Rio-Lage, aldeiamento dos indios Botucudos.

O jornal "A Republica" publica os retratos dos Drs. Paulo Gomide e do engenheiro Euripes Ferro, salientando a importancia dos melhoramentos executados. Destaca os esforços empregados pelo Dr. Victor Konder e governador do Estado.

OS EXERCICIOS DO COLLEGIO MILITAR

Escrevem-nos.

"Apesar da inclemencia do tempo resultante da quadra insupportavel que atravessamos, os alumnos do 7º anno do Collegio Militar tiveram ordem de acampar na ilha do Governador, onde se acham desde sabbado ultimo.

Esses rapazes, que ainda não são praças, foram em completa ordem de marcha, equipados, com bornal, cantil, capote e mais apetrechos para abarracamento. Custa a crer que a alta administração da Guerra consentisse nesse acto impensado de instructores moços e bisonhos que mal comprehendem a responsabilidade que assumiram, obrigando esses alumnos, após grande esforço intellectual, a um exercicio extenuante e desnecessario numa ilha, onde vão ficar mal acommodados, cozinhando a propria alimentação, quando todos sabem que a maioria delles se destina á Escola Militar, onde naturalmente completarão os ensinamentos desta parte especial.

Não deixamos de reconhecer que a quadra não podia ser mais impropria para taes exercicios e Deus queira que não tenhamos de fazer referencias mais desagradaveis sobre esse caso."

A suggestão de um "film"

A curiosidade de um jornalista: De um cinema da Avenida á cidade de Parahyba do Sul

A industria extractiva de aguas mineraes. — A Empresa "Salutaris" e sua completa apparelhagem no genero. — Os mais modernos machinismos para lavagem e esterilisação das garrafas, para engarrafamento, emballagem, etc.

UMA FONTE ECONOMICA QUE DEVIA SER MAIS CUIDADA PELOS PODERES PUBLICOS

A nossa curiosidade de noticiarista nos fez entrar, ha tempos, num grande cinema da Avenida Central, cujos cartazes annunciavam aspectos e flagrantes da cidade fluminense de Parahyba do Sul. A téla reproduziu, deante de nossa retina ..., alguns quadros communs da vida provinciana, costumes urbanos muito nossos conhecidos em nossas excursões de periodista, mas uma nota nos deixou de grande surpresa no espirito: a surprehendente apparelhagem mecanica da Empresa de Aguas "Salutaris", que naquella cidade extrae o afamado producto hydro-mineral conhecido por esse nome. Os films não costumam mentir nem exaggerar, porque reproduzem flagrantes materiaes, palpaveis, reaes. Mas, tal foi o nosso enthusiasmo intimo pelas condições de superioridade e de efficiencia industrial dos serviços que vimos na téla sobre a "Salutaris", que resolvemos ir ver de perto o que o film nos entremostrara. A nossa impressão pessoal em Parahyba do Sul, quanto a "Salutaris" valeu pela plena confirmação de quanto viramos na téla. Entretanto,

PARAHYBA DO SUL CARECE DE TUDO

E' uma cidade de excellente clima, com condições faceis de ampliar sua área urbana, com algumas construcções de gosto moderno, mas abandonadas quasi que madrastamente pelos poderes publicos anteriores á actual administração.

O descaso official ali desgosta absolutamente a iniciativa particular apezar da boa vontade do prefeito, e a cidade, que poderá ser uma importante estancia hydro-mineral, jaz num marasmo que só póde ser qualificado de crime de lesa-patriotismo.

A industria extractiva das aguas mineraes já é uma fonte de renda consideravel no paiz, mas poderia produzir muito mais, se os governos, em vez de gravar o producto com impostos, fizessem o que fazem edilidades e governos europeus: facilitar a expansão extractiva das aguas com tributos modicos e dotar esses pontos de recreio e cura com attractivos capazes de reunir ali população fixa e população fluctuante de veranistas.

Parahyba do Sul não tem hoteis, não tem attributo algum de estancia de verão. E' simplesmente um pedaço de sólo privilegiado pela natureza que caprichosamente encanou subterraneamente aguas de maravilhoso effeito curativo e retemperamente sobre varias enfermidades do organismo humano. Essa foi a nossa desoladora impressão sobre Parahyba do Sul, a moldura dos quadros interessantes e suggestivos, de mecanica e de manufactura, que deante de uma téla de Cinema da Avenida, nos transportou áquella cidade.

Vamos agora

A "SALUTARIS"

As aguas mineraes brasileiras têm conquistado uma fama que já extravasou para o Prata, e dahi para Europa, tal é a opinião de varios medicos estrangeiros que têm applicado essas aguas para fins therapeuticos.

Realmente, surgidas de um sub-sólo que é riquissimo em carbonatos e outros mineraes de alto effeito sobre varias enfermidades do organismo humano, essas aguas, de simples refrigerante de mesa, que eram, passaram a constituir um medicamento complementar na cura de varios males do estomago, rins, bexiga, etc.

Das marcas brasileiras, a que disfruta uma analyse rica em substancias medicinaes, inegavelmente, a "Salutaris" obteve grande procura que é disso o melhor attestado.

Agua, cuja analyse publicamos mais abaixo, a "Salutaris" tem obtido grandes premios em varias Exposições, entre as quaes as mais notaveis na: Exposição de S. Luiz, de 1904, Exposição de Hygiene de 1909, Exposição Nacional de 1908, Exposição do Centenario de 1922, e um Grande Premio na Colonial em Paris em 1906.

UM GRANDE FILM ILLUSTRATIVO

A Empreza fez imprimir um grande film dos serviços de extracção de aguas, engarrafamento, emballagem, transporte, etc., de suas aguas, film que nós verificamos em original legitimo nas installações que visitamos.

São apparelhos mecanicos os mais modernos, para lavagem, esterilisação, seccagem, engarrafamento e emballagem e rotulagem, executando esses serviços com uma impeccavel precisão automatica e irreprehensivel asseio.

Excellente machina "Dacapo", movida a electricidade, utilizando agua quente, soda caustica e agua fria, lavam esterilisam e seccam as garrafas, entregando-as ao machinismo do engarrafamento como se fossem vidraria absolutamente nova e inservida. A gente vê e percebe ali que é impossivel restar dentro de qualquer garrafa qualquer residuo inconveniente.

A apparelhagem das machinarias da "Salutaris" garante efficazmente o novo engarrafamento em perfeitas condições de pureza e inalterabilidade chimica das aguas.

AS FONTES

Visitamos as fontes, são jactos certos e regulares, fartos e cuidadosamente zelados demonstrando, por parte da Empresa, a plena noção de que zela, de facto, uma riqueza brasileira. As fontes estão conservadas com muito escrupulo e asseio e a fartura das aguas attesta o grão de intensidade dos fios subterraneos.

A ANALYSE DA "SALUTARIS"

A invejavel composição natural das aguas "Salutaris" póde-se avaliar pela analyse abaixo, que decompoz completamente todas as substancias medicinaes contidas em um litro dagua.

UM LITRO DE AGUA "SALUTARIS" CONTÉM:

Densidade a 0°	1.00052
Oxygenio	4cc93
Azoto	11cc22
Gaz carbonico total	0g 34434
Gaz carbonico livre	0.01856
Bicarbonato de potassio	0g 00489
Bicarbonato de sodio	0.39997
Bicarbonato de calcio	0.06507
Bicarbonato de magnesia	0.07067
Bicarbonato de ferroso	0.00193
Bicarbonato de manganoso	vestigios
Alumina	vestigios
Sulphato de sodio	0.02382
Chlorureto de sodio	0.00848
Silica	0.05560
Azotados	vestigios
Materia organica em acido oxalico	0.00430
	0g63467
Residuo fixo a 180°	0g4696
Anhydrico carbonico semi-combinado 0g16394	0.gr68264

Resultado da analyse sob n. 1.817 de 11 de julho de 1911, do Laboratorio Nacional de Analyse.

A BOA VONTADE DA EMPRESA

A Empresa "Salutaris" tem a melhor boa vontade de attrair veranistas á sua estancia. Para isso, mandou construir, ha dois annos, um lindissimo parque, com attractivos agrestes e naturaes, compondo realmente um recanto agradavel para descanso e recreio da vista.

Na visita ultima que á Parahyba do Sul fez o presidente Sodré, em cuja comitiva se encontrava o que de mais selecto existe não só no mundo politico como no social fluminense, ficou o mesmo presidente de tal maneira surpreso e bem impressionado deante dos melhoramentos, hygiene e aformoseamento emprehendidos pela "Salutaris", que, á vista do Parque dessa Empresa teve occasião de salientar que, infelizmente, muitas cidades do interior não possuiam um parque tão interessante e bem tratado como aquelle.

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, na visita feita em agosto, p. p., mostrou-se muito bem impressionado com a boa organisação e completa hygiene que teve occasião de observar "de visu" em todas as dependencias das Fontes "Salutaris".

Resta que a iniciativa official complete esse esforço, reconhecendo a importancia da estancia e dotando-a dos melhoramentos municipaes que a farão preferida dos veranistas do Rio, Petropolis e outras cidades mais proximas.

AS AGUAS BRASILEIRAS ESTÃO SENDO USADAS NOS VAPORES NACIONAES E ESTRANGEIROS EM VIAGEM PARA A EUROPA

Em breve a procura de nossas aguas estará fixada na Europa definitivamente, pois os passageiros estrangeiros já estão habibituando a usal-as a bordo de todos os vapores que fazem carreira para o Velho Mundo. Dada a sua superioridade, em confronto com as similares estrangeiras, a sua dopção será um facto consumado, dentro de algum tempo.

PEIXOTO DE MELLO AROEIRA.

(Do O Jornal", de 1 do corrente).

CONSULTORIO MEDICO

O. I. M. — Uso externo: Innotyol — 1 bisnaga.

ARARUAMA — Exame de fezes.

CONFIANTE — Exame.

JOÃO CARDOSO J. — Como poderemos dizer alguma coisa de differente dos tres medicos que o examinaram, se nós nem o vimos, se quer?!

J. D. — Não ha de que.

QUOVADIS — Ad... nasciturol!

A. N. C. — Provavelmente vermes intestinaes.

SEBASTIÃO — Os nossos cigarros para deixar o vicio do fumo poderá encontral-os em qualquer bôa pharmacia ou tabacaria.

H. B. T. — Tem razão o medico.

DR. NICOLAU CIANCIO

Um desastre de automovel em S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. A.) — Diversos veranistas de Lindoya regressavam ante-hontem á noite de um passeio de automovel, quando aconteceu o vehiculo derrapar e tombar na curva da estrada, devido ao excesso de velocidade.

Em consequência do desastre, morreu instantaneamente, o Sr. Fernando Tozzi, estudante de Medicina, filho do Dr. Francisco Tozzi, proprietario das thermas de Lindoya.

O seu corpo foi sepultado no cemiterio da Serra Negra.

Foi homenageado em Blumenau o Dr. Edmundo Luz

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino — Communicam de Blumenau que o governador do Estado e o deputado Edmundo Pinto Luz foram recebidos com grandes demonstrações de apreço. Os visitantes fizeram uma longa excursão ao interior do municipio, tratando de varios assumptos administrativos.

Realisou-se um banquete offerecido ao Sr. Edmundo Luz, sendo saudado pelo juiz da comarca Dr. Amadeu Luz. O homenageado agradeceu, pondo em destaque o engrandecimento de Blumenau.

A 7ª PRETORIA CIVEL ESTÁ MAL INSTALLADA

Sem mobiliario, sem hygiene...

Quem entra na 7ª Pretoria Civel (freguezia de Inhauma), installada num predio na avenida Suburbana n. 3.116, em Cascadura, tem uma impressão bastante desagradavel. E' que, apesar de novo o predio, tudo está em desalinho, sem mobiliario, sem nenhuma hygiene, sem o minimo conforto para o publico que ali vae tratar de seus interesses. Essa pretoria é uma das mais movimentadas, onde se realisam aos sabbados, dezenas de casamentos, o que deixa os respectivos funccionarios em sérias difficuldades...

A quem compete providenciar, dirigimos essa reclamação que nos veiu fazer uma pessoa que vae diariamente tratar de negocios na citada pretoria.

Terminou a gréve dos ferroviarios chilenos

SANTIAGO, 24 (U. P.) — Foi completamente solucionado o conflicto ferroviario, que ameaçava a paralysação geral de todas as estradas de ferro do paiz. A Confederação dos Trabalhadores Ferroviarios acceitou os termos da resposta dada pelo ministro do Interior ao memorial que lhe fôra apresentado, ordenado, por isso, a volta ao trabalho na proxima segunda-feira.

OS DEPOSITOS DE FERRO DO MONTE TAMBURA

ROMA, 24 (U. P.) — Os technicos affirmam que os depositos de ferro do monte Tambura são capazes de produzir trezentas toneladas diarias e de dar trabalho a dez mil mineiros. O minerio ahi se tem apresentado na fórma de hematite schistosa, a qual é uma das mais importantes do minerio do ferro.

A REVALORISAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 24 (Havas) — As pessoas que se dizem bem a par das intenções do presidente do Conselho estão divididas em dois grupos. Umas asseguram que a revalorisação do franco será lenta, mas firme, por meio de etapes longas favorecidas pela calma politica e pela confiança que todos depositam no governo e outras são de opinião que a estabilisação será relativamente rapida.

O BALANÇO DOS CORREIOS INGLEZES

LONDRES, 24 (Havas) — O balanço commercial dos Correios inglezes do anno encerrado em 31 de março, accusa um saldo liquido de 6.657.000 libras. Os serviços postaes renderam mais de sete milhões liquidos e o lucro dos telephones excedeu de quinhentas mil libras.

Os serviços telegraphicos deram um prejuizo de 1.300.000 esterlinas, ou menos 300.000 libras do que no anno anterior.

A despesa total do anno foi superior a 55 milhões dos quaes 33 milhões foram absorvidos pelos salarios, ordenados e pensões.

SEM FIO

Programma para hoje

... Radio-Club, onda de 320 metros:

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central — Discos seleccionados e notas de interesse geral; das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e para o interior do paiz; das 20.55 ás 21 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY; das 21 ás 21.30 — Boletim noticioso para o interior do paiz; das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano Sra. Lydia Salgado, do barytono Sr. Paulo Rodrigues, do violinista Alphons Ungerer e da orchestra do Radio Club do Brasil.

O programma deste concerto ficou organisado da seguinte maneira:

1ª parte: I — Mozart — Symphonia — Duan Juan — Orchestra do Radio Club do Brasil; II — Cantos pela soprano Sra. Lydia Salgado; III — Deusa — "Si vous l'aviez compris" — Melodia — Orchestra do Radio Club do Brasil; IV — Canto pelo barytono Sr. Paulo Rodrigues; V — Sólo de violino pelo professor Alphons Ungerer; VI — Poppy — Suite ballet — Orchestra do Radio Club do Brasil; IV — Canto pelo 2ª parte — I — Offembach — Phantazia — Les contes de Hoffman — Orchestra do Radio Club do Brasil; II — Canto pela soprano Sra. Lydia Salgado; III — Huerter — Melodia — Orchestra do Radio Club do Brasil; IV — Canto pelo barytono Sr. Paulo Rodrigues; V — Potpourri das musicas de opereta — Orchestra do Radio Club do Brasil.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Octavio Maul, da orchestra do Radio Club do Brasil.

Foi inaugurado, em Cuyabá, um curso commercial

CUYABA', 24 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hoje, com solemnidade, a inauguração do Curso Commercial Antonio Corrêa, devido á iniciativa do Dr. Manoel Paes de Oliveira. Falaram, pondo em destaque o alcance do curso diversos oradores, tendo as pessoas mais gradas do Estado.

No salão nobre foram inaugurados os retratos do Dr. Antonio Corrêa, patrono do curso, e do Dr. Mario Corrêa, presidente do Estado.

Homenageado por ter concluido o seu curso

TIJUCAS, 24 (Santa Catharina) — (Serviço especial da A NOITE) — Concluiram o curso de direito o Dr. Luiz [illegible]allotti. A população desta localidade promoveu-lhe uma brilhante homenagem.

Os trabalhadores da Fazenda de Santa Cruz até hoje ainda não receberam os seus salarios

Da fazenda de Santa Cruz recebemos o seguinte telegramma:

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 24 (Estado do Rio) — Até hoje, dia 24, continuamos sem receber os nossos salarios, não obstante continuas promessas. Pedimos a esse brilhante jornal interessar-se pela nossa causa, pleiteando as nossas reclamações. —Acaba de fallecer, victima da febre, o nosso collega Braga Ferreira devido á falta de recursos. — (a) Trabalhadores da estrada de ferro do Rio a S. Paulo."

Araxá quer mais trens!

Em carta a A NOITE, habitantes de Araxá reclamam contra a Oéste de Minas, pela falta de trens entre aquella localidade e Bello Horizonte, accrescentando que isso se verifica apesar de antigas promessas feitas pelo Dr. Almeida Campos, director da estrada, de estabelecer uma linha de nocturnos diarios.

COMMUNICADOS

José Augusto Lopes Amador

Anna Cordeiro Amador, filhos, genros, nora e netos, Henriqueta Luiza da Conceição, filhas, genros, netos e bisnetos, José Vieira da Cunha, senhora e filhos, profundamente agradecidos a todos quantos os confortaram na perda do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio, primo e padrinho JOSE' AUGUSTO LOPES AMADOR convidam as pessoas amigas e demais parentes para assistir a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José, confessando-se desde já eternamente gratos.

Chrysologo Lessa de Carvalho

30º DIA

Argemira de Oliveira Carvalho e filhos, Miguel Luiz de Carvalho, Ursulina Lessa de Carvalho e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu esposo, pae, filho e irmão CHRYSOLOGO LESSA DE CARVALHO mandam celebrar quarta-feira proxima, 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Sebastião, em Deodoro, e, penhorados, agradecem.

José Augusto Lopes Amador

Os empregados da casa Custodio Mendes & C. profundamente penalisados com o fallecimento do seu companheiro JOSE' AUGUSTO LOPES AMADOR, convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção á sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas (terça-feira). Agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade e religião.

João Gnazzo

Antonio Gnazzo, Maria Gnazzo e familia, agradecidos a todos que acompanharam os restos mortaes, e assistiram a missa do 7º dia do seu querido e inesquecivel filho

JOAO GNAZZO

de novo convidam a assistir a missa do 30º dia do seu fallecimento, que será celebrada no altar-mór da egreja da Lapa, ás 8 horas de amanhã, 25 do corrente. A todos que se dignarem comparecer a este acto de piedade, eterna gratidão.

Fallecimento

FRANCISCO DE PAULA SOUZA FARIA

Antero Caetano de Faria e familia participam aos seus amigos o fallecimento de seu querido pae, Francisco de Paula Souza Faria, convidando-os a acompanhar o seu enterro que sairá amanhã ás 10 horas, da rua Senador Dantas n. 5, sobrado, para o cemiterio de São Francisco de Paula (Catumby), o que antecipadamente agradecem.

Missa em acção de graças

Commemorando amanhã o 10º anniversario de casamento, Alberto da Silva Freitas e sua esposa Albertina Serra de Freitas fazem celebrar ás 9 horas no altar-mór da egreja Bom Jesus do Calvario (Uruguayana esq. G. Camara) missa em acção de graças.

Isaura Vasconcellos Valente

Armindo José Valente e filha, Ernesto de Vasconcellos e mais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que por alma de sua querida esposa, mãe, e filha mandam celebrar na egreja do Sacramento, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos, bem como áquelles que os acompanharam na sua immensa dôr.

Delia Woods de Carvalho

FALLECIDA EM ITABIRITO

Jenny Woods Barcellos e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de sua querida irmã e tia, amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

O vôo pan-americano

BALBOA, 23 (U. P.) — Os cinco aeroplanos do Exercito dos Estados Unidos, que estão fazendo o vôo de circumnavegação da America do Sul, partiram esta manhã, ás 7 horas e 20 minutos, mas depois de vinte minutos todos regressaram a France-Field, devido a estarem funccionando mal os motores do "Nova York" e do "Santo Antonio".

Os outros apparelhos, que são o "São Francisco", o "Detroit" e o "São Luiz", partiram mais tarde, ás 9 e 50, com destino a Barranquilla.

O "Nova York" e o "S. Luiz" continuarão com a esquadrilha até Buenaventura, depois que os outros tres vierem da Colombia.

BARRANQUILLA, 23 (U. P.) — Chegaram aqui, hoje, ás 16 horas e 15 minutos, os aeroplanos "Detroit" e "S. Francisco", pertencentes á esquadrilha do exercito norte-americano, que está afazendo o vôo em torno da America do Sul.

Quem perdeu ?

Na redacção deste jornal podem ser procurados pelos seus legitimos donos, os seguintes objectos: Uma carteira com chaves, encontrada no auto n. 2.918; uma carteira de senhora, achada no auto 10.526; uma carteira pequena, encontrada na rua Uruguayana, pelo menino Antonio Esteves; uma argolla com chaves, achada na avenida Passos, pelo menor Juvenilio dos Santos.

Pelo C. 6004

Queixam-se pessoas que se utilisam dos bondes da linha Coqueiros de que os mesmos têm andado fóra do horario, assim causando sérios contratempos aos que delles costumam servir-se.

Os que se machucaram em Nictheroy hontem

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de accidentes: Ubaldino da Costa e Silva, de 16 annos, morador á rua do Estacio de Sá n. 257, nesta capital, com ferida contusa na perna interna da perna esquerda e João, de 5 annos, morador á rua Barão do Amazonas n. 510, com ferida contusa na face interna da perna esquerda.

Quando saltava de um bonde da linha Circular, em movimento, na ponte das Barcas, na visinha cidade de Nictheroy, a Sra. Diamantina Araujo, de 56 annos, moradora á rua Miguel de Frias n. 96, deu uma quéda, em virtude da qual recebeu forte contusão no punho direito, pelo que foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade.

A CARNE ESTAVA DETERIORADA

A familia do Sr. Raymundo Freitas, empregado da A NOITE e morador á rua Conselheiro Zacharias n. 127, mandou uma menina comprar quatro kilos de carne, no açougue da rua Leoncio de Albuquerque numero 44, a qual, quando chegou á casa, se verificou estar completamente deteriorada. Voltando a menina ao açougue, para rejeitar a mercadoria, o açougueiro recusou-se a recebel-a, e ainda disse pilherias á freguezа. Adeantou o nosso companheiro que essa não fôra a primeira vez que ali se tem vendido carne em máo estado.

O presidente Doumergue muito satisfeito com uma bengala de madeira do Brasil

PARIS, 23 (Havas) — O presidente da Republica, por occasião da visita que fez hontem á secção brasileira da exposição de borracha, felicitou em termos calorosos o embaixador Souza Dantas e os organisadores dos mostruarios. A' saida foi offerecida ao presidente uma magnifica bengala de madeira do Brasil, presente esse que o Sr. Doumergue agradeceu em termos de viva sympathia pelo Brasil e pelo povo brasileiro.

Ganha por um brasileiro uma prova automobilistica

ROMA, 23 (U. P.) — O Sr. Manoel de Teffé, filho do embaixador brasileiro, Sr. Oscar de Teffé, ganhou hoje o premio da categoria de turistas, da prova automobilistica de ascenção de montanha, disputada nos suburbios desta cidade, num curso de tres mil e quinhentos metros. O Sr. Teffé fez essa distancia numa hora e cincoenta e três minutos.

MORTE DE UM ALMIRANTE INGLEZ

CAPETOWN, 23 (U. P.) — O vice-almirante Sir Mauricio Fitzmaurice, commandante em chefe da Estação Naval Africana, falleceu hoje em Simonstown.

"A NOITE" MUNDANA

NAS PRAIAS

Inexistente que hoje é o fascinio elegante das cidades serranas, no verão, todo o mundanismo carioca passou a frequentar as praias de banhos. No momento, o "pôdre de chic" é comparecer á tarde a taes locaes. Nos dias de semana, a pé, nos domingos, em automovel. Por que nos dias uteis a aristocracia póde funccionar á vontade sem receio de mistura... mas nos domingos, com a burguezia em folga, ha novas invasões de barbaros... E, por isso ou por aquillo, a verdade é que as tardes de domingo nas nossas admiraveis praias de banhos são verdadeiros momentos festivos. Hontem, por exemplo. Ao longo de toda a harmoniosa curva da Avenida Atlantica, houve um "corso" animadissimo, a rivalisar com um brilhantissimo "footing". Num e noutro, vimos: Sra. e senhoritas Alcino de Affonseca, Sra. Raul Wellisch, Sra. Bica de Almeida, Sra. e senhoritas Bomilcar da Cunha, Sra. Alexandre Braga, senhoritas Raul Veiga, Gloria Farne de Amoedo, Sra. Diva Dantas, senhorita Lia de Souza e Silva; Sra. Alberto Torres Filho, Sra. Felippe Leal, Sra. e senhorita Benjamin Mattos, Sra. Roquette Pinto, senhorita Nadir Baptista, senhorita Lia Corrêa Dutra, senhoritas Laura e Maria Pernambuco, senhorita Carmen Souza Lopes, senhoritas Martinho Garcez Caldas Barreto, Sra. Mario Barbedo, Sra. Ferreira Vianna, senhorita Laura Novis, senhorita Castro Cerqueira, Sra. e senhorita José Fortuna, Sra. Lino Moreira, senhorita Lydia Graça, senhoritas Heloisa, Helena, Maria Luiza e Lucia Castello Branco Ferreira, Sra. Mario Pinto Guimarães, Sra. Jorge Santos, Sra. Raul Santos, Sra. Alberto Rosche, senhorita Daudt de Oliveira, Sra. Bastos Netto, Sra. Lamenha Lins, senhorita Cavalcante de Albuquerque, Sra. Roseta Costa Pinto, senhorita Julinha Castro, senhorita Rosabella Oohalan, senhoritas Margarida e Arminda Souza Carvalho, Sra. Carlos Barbosa, senhorita Lucia Magalhães, Sra. José Mattos Vasconcellos, Sra. Asdrubal de Mendonça e senhoritas Manoel Murtinho.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o capitalista Marc Veltiner; o Sr. Renildo Osorio, funccionario da Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura Municipal; o menino Lucio, filho do commerciante Dr. Lucio de Toledo Makte; o Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, director da Escola de Agricultura; o Dr. Abelardo Lobo, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; o clinico Dr. Eduardo Moreira; o Dr. Alvaro Teffé, escrivão do Registo de Titulos e Documentos particulares; o Sr. Alvaro Gomes da Silva, funccionario da Directoria do Arsenal de Marinha; a Sra. Edwiges Corrêa Barros, Exma. esposa do Dr. Oscar Ribeiro de Barros, funccionario do Archivo Nacional.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Jurema Nepomuceno Reis, filha do Sr. João Nepomuceno Reis.

— O nosso companheiro Flavio Loureiro Cintra, da administração desta folha, faz annos hoje. Estimadissimo por suas qualidades de caracter e de intelligencia, foram innumeras as demonstrações de affecto que recebeu o anniversariante.

— Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Heraldo de Souza Mattos, subdirector da Estação Experimental de Combustiveis.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito homenageado o Dr. Eugenio Gomes Cardia, professor e clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Consorciaram-se ante-hontem, nesta capital, o Dr. Silvino Mattos e a senhorita Archidemia Soutinho, professora municipal. A ceremonia nupcial foi celebrada, tanto no civil como no religioso, na residencia dos noivos, á rua Bambina, 124, em Botafogo, tendo sido o civil ás 16 horas, testemunhado pelo coronel Dr. José da Costa Barbosa e senhora, por parte do noivo; e pela noiva, os seus progenitores, e o religioso, ás 17 horas, servindo de padrinhos o coronel José Muniz e a Exma. Sra. D. Otilia Mendonça Arraes, por parte da noiva; e o Dr. Silva Ramos e senhora por parte do noivo.

FESTAS

Celebrando, amanhã, o 16º anniversario de seu feliz consorcio, o commerciante e a Sra. Aguello Mesquita, e festejando tambem o anniversario natalicio da sua veneranda mãe e sogra, viuva Sra. Araujo Silva, realisam uma "soirée" que será compassada pelo "jazz-band" do Corpo de Marinheiros.

FESTIVAES

Como noticiámos, realisou-se hontem, no Palacio das Festas, da Exposição do Centenario, o grande festival artistico, que um grupo de senhoras da nossa sociedade promoveu, em beneficio das creanças reconhecidamente pobres e que serão recolhidas no Asylo João Evangelista. Todo o programma foi cumprido com pleno successo, sendo seus interpretes vivamente applaudidos pela grande e fina assistencia.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, partiu hontem para a Europa, de onde seguirá para a America do Norte, a senhorita Odette Gasparoni, da aristocracia carioca, filha do fallecido jornalista Alexandre Gasparoni.

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes missas: José Augusto Lopes Amador, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; Isaura Vasconcellos Valente, ás 9 horas, na egreja do S. Sacramento; Chrysologo Lessa de Carvalho, ás 8 horas, na egreja de S. Sebastião; Delia Woods de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

NO ANTIGO ARRAIAL DO TEJUCO

Um sermão celebre na historia da terra mineira

Em 1785 o arraial do Tejuco, hoje a grande cidade de Diamantina, soffria o despotismo do intendente dos diamantes José Antonio de Meirelles Freire, homem autoritario e teimoso, de onde lhe veiu a alcunha de "Cabeça de Ferro".

A egreja do Rosario, em Diamantina, onde foi pronunciado o celebre sermão

"Cabeça de Ferro" era homem odiado e temido no Tejuco, tendo commettido ali as mais barbaras violencias e as maiores atrocidades.

O padre Brandão

Nesse anno, as arbitrariedades excederam a todos os limites. Pela suspeita da mais simples falta, os habitantes do arraial eram mettidos no tronco. As prisões estavam repletas, e nellas morria-se á fome e de máos tratos.

As resoluções de "Cabeça de Ferro" eram irrevogaveis. Uma vez ordenado o castigo, não havia appello. Cumpria-se.

Um facto, porém, inesperado, occorreu no Tejuco, o qual veiu mudar, por completo, milagrosamente, a attitude do execrando intendente dos diamantes.

Celebravam-se, na egreja do Rosario grandes festas. Estava no Tejuco, de passagem, o padre Joaquim Francisco Brandão, orador de fama, vigario da Villa do Principe, hoje cidade do Serro, que foi convidado para prégar.

Conhecedor da situação oppressora em que se encontrava o arraial, o padre Brandão já havia procurado, em pessoa, "Cabeça de Ferro", para pedir-lhe não perseguisse tanto os garimpeiros, nada tendo conseguido.

Chegou o dia do sermão. A egreja do Rosario estava repleta. Lá se encontrava tambem José Antonio de Meirelles Freire, fardado e em companhia de seu sequito.

O padre Brandão, já velhinho, de cabellos compridos e tranquilla physionomia, subiu ao pulpito.

Estava reservada ao povo, naquelle dia, uma grande sorpresa.

O bom padre, após dissertar sobre o thema religioso, com voz energica e forte, encarando de frente o intendente dos diamantes, que se achava proximo, alludiu aos ultimos factos, e censurou, abertamente, desabusadamente, o seu cruel procedimento contra o povo, que vinha soffrendo a maior das oppressões. Prégando a piedade, a indulgencia e justiça, chegou a ameaçal-o com as penas do inferno, caso continuasse por aquelle deshumano e errado caminho.

Coisa extraordinaria! O intendente dos diamantes, até aquella data altivo e surdo a quaesquer conselhos, ouvindo o padre, abaixou, pensativo, a cabeça, e mostrou-se commovido.

Houve, porém, muita gente que receiasse o castigo e a prisão do sacerdote, após o sermão.

Tal não se deu. No dia immediato abriu-se uma nova éra para o povo do arraial do Tejuco. Foram soltos todos os presos e retirados os homens que soffriam as torturas do tronco.

O intendente deixou de ser cruel.

Os faiscadores, com as suas bateias, voltaram a apurar o ouro, para o sustento de suas familias.

E, até hoje, vae para dois seculos, em Diamantina ainda se bemdiz o sermão do padre Joaquim Brandão, que, com a sua palavra sagrada, salvou o povo das torturas de um martyrio.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS GRAPHICOS — Realisa-se, no dia 30 do corrente, uma assembléa geral ordinaria da classe, devendo ser tratados, entre outros, os seguintes assumptos: lei das férias annuaes, discussão do ante-projecto de regulamentação da caixa de auxilios.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Na proxima quarta-feira, pelas 19 horas, realisa-se uma assembléa geral ordinaria para interesses da classe.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS — Haverá, na proxima quarta-feira, pelas 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, sendo a ordem dos trabalhos: leitura da acta da sessão anterior, lei das férias e discussão do art. 35 dos estatutos e seus paragraphos.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS — Haverá hoje, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS — Realisa-se hoje, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria, para assumptos de grande importancia para a classe.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE TYPOGRAPHICA — Esta collectividade, de Bello Horizonte, Minas, elegeu em assembléa geral a seguinte directoria:

Presidente, tenente Francisco d Paula Gil Junior; vice-presidente, João Antonio Pereira da Silva; 1º secretario, Coriolano França; 2º secretario, Arthur Cyrino Rodrigues; thesoureiro, tenente José Alves Pereira; recebedor, Senocrat Augusto; conselheiros: Francisco Netto, Pedro Celso de Abreu, Francisco Velasco, Celestino Praes, Raymundo de Faria, José Vaz de Mello, Nicanor Dias, Olivio Ferreira e Lindolpho Garcia; commissão de beneficencia, Francisco de Paula Mattos, Bento Clemente e José Arantes; de syndicancia, João Baptista Bergo, Modesto de Oliveira Quites e Fernando Costa; de contas, Antonio Borges de Oliveira, Antonio Barreto e Manoel de Araujo Vianna.

A chegada do paquete "Santarém"

O paquete "Santarém", que hontem entrou em nosso porto, procedente de Hamburgo, vae atracar em frente ao ormazem 6, no Caes do Porto, tendo já desembarcado os passageiros de 1ª classe. Hoje desembarcam os de 3ª e a carga.

Brigaram os operarios

Desavieram-se, hoje, José Fernando Alves e Euclydes de Carvalho, operarios, moradores á rua Leopoldo n. 262. Da discussão que se estabeleceu, passaram á luta.

José aggrediu o outro com uma barra de ferro, sendo tambem por elle aggredido a vassoura. Ambos ficaram feridos, sendo soccorridos pela Assistencia. A policia prendeu-os.

Fallecimento de um commerciante em Barreiras

BARREIRAS (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 19 horas, foi encontrado morto o coronel Oldrado Fernandes Braga socio gerente da casa Braga & Irmão. O extincto era muito estimado, tendo a sua morte causado sorpresa e grande consternação.

Um concurso na Directoria de Portos e Costas

Foi affixado edital na Directoria de Portos e Costas, abrindo inscripção, pelo espaço de quinze dias, para o concurso de preenchimento de uma vaga para auxiliar de escripta dessa dependencia da Marinha.

Na Cantareira não se póde pedir augmento de ordenado

Um foguista castigado pela administração da companhia

O Sr. Francisco Fernandes Castello, que exercia as funcções de foguista da Companhia Cantareira, percebendo a importancia de 250$, como os seus companheiros de emprego, promoveu uma representação assignada pelos interessados, afim de ser dirigida á administração da companhia, solicitando augmento de ordenado da classe dos foguistas.

A directoria, ao receber o abaixo assignado, desconfiando ser o Sr. Francisco Castello o chefe da representação, mandou chamal-o á sua presença e, obtendo confirmação, em vez de attender ao justo pedido dos seus empregados, demittiu summariamente o Sr. Castello, por ter tido a audacia de promover um movimento daquella natureza.

O ex-foguista esteve hoje em nossa redacção, onde narrou o caso, conforme acima expuzemos.

Fizeram uma farra e foram acabar no xadrez

Desde sabbado os tres camaradas andaram pintando os canecos. Foram a diversos bailes, divertiram-se em batalhas de confetti e, alta madrugada pegaram um bonde da linha de Santa Rosa e foram ter ao botequim situado á rua Dr. Mario Vianna n. 825, em Nictheroy. Beberam ahi mais ainda e, ás tantas, promoveram charivari medonho. Esmurraram-se reciprocamente e acabaram partindo uma mesa de marmore do botequim.

Avisada do occorrido, a policia da 1ª circumscripção, foi ao local o commissario de dia, que prendeu os tres amotinados, levando-os para o xadrez.

São elles: Joaquim Amado da Silva, Aysé de Souza Veiga e Francisco Povoas, este morador no Alcantara, em São Gonçalo e aquelles residentes nesta capital.

O cartorio do Registo Civil de São Christovão já está installado no Pretorio

Já está devidamente installado no edificio do Pretorio, á rua dos Invalidos, 152, o cartorio do Registo Civil de São Christovão, do capitão Cleto José de Freitas.

Assim sendo, todas as pessoas residentes nesse bairro, para fazer os registos de nascimentos ou obitos, assim como os que necessitarem de certidões, terão que se dirigir ao respectivo serventuario, no edificio acima, das 9 ás 16 horas.

Manifestou-se violento incendio num predio em Parahyba

PARAHYBA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino — Lavra, no momento em que telegrapho, violento incendio num predio commercial, na rua Maciel Pinheiro, uma das vias publicas mais importantes da cidade. Os bombeiros procuram atacar o fogo, procedendo ao isolamento dos predios contiguos.

PARAHYBA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Após grandes esforços dos bombeiros foi extincto o pavoroso incendio que, como disse anteriormente, se manifestou na casa commercial do Sr. Ismael Medeiros. O fogo ameaçou destruir parte da rua Maciel Pinheiro.

Não se conhece a causa do sinistro.

Realisam-se em Barra de Itabapoana grandes festejos a São Sebastião

BARRA DE ITABAPOAMA (Est. do Rio), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram hontem os imponentes festejos em louvor de São Sebastião, padroeiro local, havendo na egreja grandes cerimonias religiosas. O bispo diocesano, Dr. Henrique Mourão, esteve aqui durante quatro dias em visita pastoral, realisando-se cem chrismas e cem baptisados.

A rua Visconde de S. Vicente está intransitavel

Pedem a intervenção da A NOITE junto á Prefeitura no sentido de serem feitos melhoramentos na rua Visconde de São Vicente, no Andarahy, a qual se acha intransitavel.

Cumprimentos a A NOITE

Da irmã Cecilia, superiora das "Servas de Maria do Brasil", recebemos um cartão de saudações pela entrada do anno novo, em nome do Orphanato S. José.

— Do commandante e officiaes do Asylo de Invalidos da Patria, recebemos, tambem, attencioso cartão de cumprimentos pela entrada do anno novo.

Foram soltos Garibaldi, Maciá e outros conspiradores

PARIS, 23 (U. P.) — O general Garibaldi, o coronel Maciá e os outros implicados na "conspiração catalã", foram postos em liberdade e receberam ordem de abandonar immediatamente a França.

A Garibaldi foi dado o prazo de tres dias para escolher o paiz para onde deseja partir. Ao deixar a prisão, Garibaldi encontrou o irmão, que o esperava á porta, partindo com elle em um automovel. Garibaldi negou-se a declarar para onde ia.

FOI SUICIDIO

A morte de uma mulher na Assistencia

Em nossa edição extraordinaria de hoje, noticiámos a morte no posto central da Assistencia, de uma mulher de côr parda, que para alli fôra levada por dois guardas-civis.

Agora, com a remoção do cadaver para o necroterio, ficou esclarecido o caso.

A mulher é Maria Benedicta, tinha 23 annos e morava á rua Luiz de Camões, 76.

A infeliz suicidara-se, ingerindo lysol.

Pouco depois de beber o veneno, saiu de casa, passando pela porta da delegacia do 4º districto. Ia cambaleando. Viram-n'a assim dois guardas-civis. Pouco adeante da delegacia, a mulher caiu. Os policiaes levaram-na, então á Assistencia, onde Maria veiu a fallecer.

O cadaver foi reconhecido no necroterio pelas companheiras da morta Marianna Rosa da Silva, Christina Silva e Alice Santos, moradoras á rua Joaquim Silva, 53. Essas companheiras de Maria fizeram-lhe o enterro.

NILOPOLIS SEM AGUA

Ha já oito dias que falta agua na estação de Nilopolis, o que, com os dias quentes que se vêm succedendo, constitue verdadeira calamidade.

E' preciso que tal irregularidade encontre paradeiro por parte das autoridades competentes, se é que ainda existe um pouco de attenção pelos interesses do povo.

UMA GREVE REVOLUCIONARIA NA COLOMBIA

BOGOTA', COLOMBIA, 23 (U. P.) — O poder executivo decretou o estado de sitio para Barranca Bermeja, devido á situação grave produzida pela gréve dos trabalhadores das minas de petroleo e os choques havidos entre esses grevistas e as forças do exercito.

Diz-se, nesta cidade, que quinta-feira passada a policia atirou sobre os grevistas, causando quinze mortos e muitos feridos. Mais tarde os grevistas destruiram as linhas telegraphicas isolando a região do resto do paiz.

Vai ser instituido o curso de agronomia em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O Instituto Polytechnico, de accordo com a reforma do ensino, vae extinguir o curso de engenheiro geographico, instituindo o curso de agronomia e agrimensura.

Nova agencia bancaria, em Cabo Verde

Communica-nos a directoria do Banco Commercial de Alfenas (Minas), que acaba de ser installada na cidade de Cabo Verde, naquelle Estado, uma sua agencia, com o capital de 3.000:000$000.

OS SPORTS

Corridas

AS INSCRIPÇÕES NO DERBY CLUB — Serão encerradas, amanhã, as inscripções complementares ao programma da proxima corrida do Derby Club, no hippodromo da rua Matta Machado.

JOCKEYS VICTORIOSOS EM S. PAULO — Na corrida de hontem no hippodromo da Mooca os jockeys victoriosos foram: José Salfate (4) com Revista, Thaís, Libellule e Brasileira; José Biernachky (2) com Iule e Brasileira; José Birnaxeky (2) com Dulcinéa e Algarabia; Daniel Lopes (2) com Fortunio e Sandolin.

PROFISSIONAES IMPEDIDOS — Estão cumprindo penalidades impostas pelo Jockey Club de São Paulo e Fluminense, os seguintes profissionaes:

Aurelio Olmos (tratador e jockey multado em 2:500$ (S. Paulo);

Celestino Gomez (jockey) prohibido de entrar nas dependencias da sociedade (Rio);

Guilherme Grême (jockey) suspenso até 7 de fevereiro do corrente anno (Rio);

João Baptista Novaes (tratador) multado em 250$ (S. Paulo);

Pablo Zabala (jockey) suspenso até 7 de fevereiro do corrente anno (Rio);

Waldemar Costa (jockey) matricula cassada (Rio);

Waldemar Mariano (proprietario) matricula cassada (S. Paulo).

Football

A excursão do S. Christovão á Bahia

Intercambio sportivo e premio aos esforços dos campeões, disse-nos o sportman Luiz Vinhaes

A NOITE ACOMPANHARA' A EMBAIXADA CARIOCA

Com destino á cidade de S. Salvador, na Bahia, deve a estas horas ter seguido uma delegação sportiva do glorioso e sympathico S. Christovão A. C., que vae á capital do grande Estado do Norte tomar parte em alguns jogos amistosos em favor da aproximação sportiva entre os nucleos athleticos deste e daquelle grande centro.

O fim dessa excursão é de grande importancia para a boa cordialidade entre os sportmen cariocas e bahianos, tendo estes a opportunidade de conhecer os campeões do Rio, que constituem um conjuncto respeitavel, homogeneo e á altura de uma representação condigna, quer sob o ponto de vista technico, quer sob o ponto de vista social.

A directoria do grande club do Rio, teve a gentileza de convidar a A NOITE para acompanhar a embaixada, seguindo a seu lado o nosso companheiro Emmanuel do Amaral, que enviará do Norte, notas de viagem, detalhes de recepção, minucias dos jogos, seus resultados e reportagens photographicas que offereceremos aos leitores á proporção que nos forem chegando.

Assim, o carioca poderá acompanhar os factos que se relacionem com essa excursão, que tem o fim, conforme nos declarou na redacção, esta manhã o director sportivo do festejado club, Sr. Luiz Vinhaes, de intensificar o intercambio sportivo e premiar o esforço dos athletas que não mediram sacrificios para obtenção do titulo que ostentam com valor e orgulho de campeões da cidade em 1926.

Esta manhã merecemos a visita dos Srs. Luiz Vinhaes e Rodolpho Maggioli, directores do S. Christovão, que nos vieram trazer as despedidas do grande club.

A DELEGAÇÃO QUE PARTIU — Seguiu a delegação, pelo "Bagé", ás 14 horas, chefiada pelo Dr. José Maria Castello Branco, auxiliado pelos Srs. Luiz Vinhaes, Gilberto de Almeida Rego e Rodolpho Maggioli. O team, que leva Cotta como keeper, conta com o concurso de J. Luiz, Povoas, Henrique, Alberto, Doca, Vicente, Bahianinho, Nelson e outros elementos bons, não tendo podido seguir alguns jogadores campeões.

REUNIÃO CONJUNTA DAS CAMARAS JULGADORA E FISCLISADORA DO CONSELHO JUDICIARIO DA A. M. E. A. — Foram convocados os membros das Camaras Julgadora e Fiscalisadora do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, para uma reunião conjunta a realisar-se na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 17 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo presidente desse conselho, Dr. José de Oliveira Santos e eleger o seu substituto.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA A. M. E. A. — O Sr. presidente do conselho deliberativo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos convoca os Srs. membros desse conselho, para a reunião ordinaria que será realisada hoje, 24 do corrente, ás 17 horas, para tratar do seguinte:

a) relatorio da commissão executiva referente ao anno de 1926;

b) proclamação dos campeões e vencedores dos torneios de 1926;

c) pareceres;

d) interesses geraes.

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA A. M. E. A. — Foram convocados os membros dessa commissão para a reunião ordinaria que terá logar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO NO SPORT CLUB MANGUEIRA — Estão convocados os Srs. socios proprietarios, quites, abaixo mencionados, para a assembléa geral, segunda convocação, a realisar-se quinta-feira, 27 do corrente, para ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos;

b) interesses geraes.

Rio, 24 de janeiro de 1927. — Waldemiro Valle, secretario.

Eis os socios proprietarios:

Antonio Martins da Silva, Luiz Lebre, Carlos Lebre, Octavio Souza Fontes, Eugenio Lebre, Carlos Miranda Santos, Paulo Florentino Lebre, Carlos, Carlos Medeiros, Waldemiro Valle, Antonio Domingos Couto, Mario Newton de Figueiredo, Arlindo Ludolph, Dr. Jurandyr Martins de Castro, Oswaldo Peckolt, Antonio Maria Pereira, José Joaquim de Almeida, Pedro Santos, Francisco Ferreira Gonçalves, Antonio Manoel Mattos Vieira, Gustavo Rodrigues Dias, Galileu de Queiroz, Joaquim José Costa Rego, Antonio G. Franco, João de Barros Freire, Pierre Labarth, Emilie Lebre, Querino Rodrigues Dias, Jacyntho Pinto de Magalhães, Carlos F. Muniz, Manoel Andrade Mello Sobrinho, José Bastos Padilha, Marcos Mans, Jayme da Silva Oliveira, Paulo da Cunha e Silva, Luiz Delmas, Eduardo Sá, Alfredo Brandão, Hildebrando Barbosa Rodrigues, Alberto Rodrigues Nunes, Alfredo Teixeira, Dr. Washington B. R. Pereira, Neolino Costa, Jayme Muniz Barreto Aragão, Dr. Walter Schmith, Amaro Ribeiro de Freitas e Ercolino Jeanchristofer.

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO, ORGANISADO PELO SPORT CLUB SAMPAIO — Realisa-se no proximo domingo, 30 do corrente, um grandioso festival sportivo, no campo do Sport Club Everest, no Caminho dos Pilares n. 207, Inhauma.

A prova de honra será travada entre as valorosas equipes Sul America x Bemfica.

Eis o excellente programma:

A's 11 1|2 horas — 1ª prova em homenagem ao commercio do Sampaio — Estamparia Leão F. C. x 24 de Maio de F. C.; ás 14.45 — 2ª prova em homenagem ao "Bloco já Quebrou" e dedicada a madrinha do Club, senhorita Edith Moreira Baptista — Sport Club Sampaio x Rosario F. C.; ás 14 horas — 3ª prova em homenagem ao S. Club Everest, e dedicada ao Sr. Julio de Amorim, presidente do Sport Club Sampaio — S. C. Praça Hilda x S. Christovão Suburbano F. C.; ás 15.15 — 4ª prova em homenagem ao Sr. Moacyr Luiz Pereira e dedicada ao Sr. Lucio Moura — Ideal F. C. x Sport Club Avenida; ás 16.30 — 5ª prova (Honra) — Em homenagem ao Sr. Miguel Sort e dedicada ao Sr. Raul Salgado — Sul America F. C. x Sport Club Bemfica.

Haverá uma taça de sympathia ao club que maior numero de tombolas passar.

Darão juizes os seguintes clubs: Ideal, Sampaio, Praça Hilda, Bemfica e 24 de Maio F. C.

A conducção para o campo é feita pelo bonde de Inhauma.

Remo

"A NOITE", ORGÃO OFFICIAL DO C. R. S. CHRISTOVÃO — Recebemos a seguinte communicação: "Tenho o prazer de, em nome da directoria, communicar-vos que em sesssão realisada a 11 do corrente, foi delibeerado instituir-se a querida A NOITE como orgão official deste club.

Com os protestos de elevada estima e consideração, envia Saudações cordeaes — Gilberto Menezes Rego, 1º secretario."

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO — A thesouraria do C. R. S. Christovão faz saber que o Conselho Deliberativo, em sua ultima reunião, resolveu suspender o pagamento da joia pelos socios que forem admittidos dora avante.

—— A thesouraria do C. R. S. Christovão previne aos Srs. associados incursos no art. 21, paragrapho 3º, letra "a" dos Estatutos vigentes que, diariamente, está á sua disposição na séde, á Quinta do Cajú', afim de resolverem a situação em que se encontram, para que não sejam eliminados por falta de pagamento e não constem os seus nomes na lista dos editaes.

Na proxima sessão de directoria serão eliminados todos os que, nas condições acima, não tenham procurado solucional-a.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO C. DE REGATAS S. CHRISTOVÃO — Em reunião effectuada no dia 20 do corrente, foi deliberado:

Conceder ao associado Fernando Mignon, licença pelo prazo de 6 mezes;

—— Conceder demissão do quadro social ao socio Nelson Moraes Guedes;

—— Nomear o associado Sr. Bernardino de Almeida Couto para representantes do Club junto á Federação do Remo;

—— Approvar as propostas para admissão como socios contribuintes, dos Srs. Antonio Augusto Rodrigues da Silva, Antenor Roberto Barbosa, Alvaro Gonzaga Amorim, Alfredo Moreira Pacheco, Altamiro G. de Freitas, Bruno de Moraes, Benigno Rodrigues Fernandes, Bichara Ibrahim Safadi, Cléo Lecoste, Jorcelino Monteiro, Julio Pereira, João de Almeida Stibben, Luiz Navarro Calaça, Dr. Luiz de Moraes Rego, Lauro Freitas, Mauricio Lyrio, Manoel Alonso, Manoel Gonçalves, Manoel Raposo de Mendonça, Nelson Dias Pereira, Octavio Pedrosa, Orlando de Barros Pimentel, Pericles da Graça, Ramiro Maggioli e Rodolpho Maggioli, e, como aspirante o menor Jacob Polistchuck, todos sem insenção de joia que continua, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

NOTA OFFICIAL DO BOQUEIRÃO — Assignada pelo secretario Gastão Ladeira, do C. R. Boqueirão do Passeio, recebemos uma nota declarando que nenhum fundamento tem a noticia publicada sobre a futura directoria deste club, porquanto a mesma ainda não foi eleita.

Natação

CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO — O presidente, convida os Srs. conselheiros a se reunirem hoje, 24 do corrente, ás 20 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia: Relatorio da directoria de 1926 e parecer da Commissão Fiscal.

NO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — E' esta a classificação dos concurrentes ao campeonato interno de natação:

Senhoras e senhoritas — Celina Faria, 12 pontos; Nair Gama, 1 ponto.

Infantis fracos — Alipio Sarmento, 12 pontos; Carlos Moura Carvalho, 7; Aladino Astuto, 4; Paulo Augusto Monteiro, 4; Francisco Procopio Ferreira, 4; Edmundo Moraes, 2.

Infantis fortes — Antonio Sá Filho, 8 pontos; Antonio da Costa Pimenta, 6; Nilo Castilho, 5; Ariosto Augusto Pinho, 5; Emilio Montenegro, 1; Manoel Figueiredo, 1.

Novissimos — Armando Guarischi, 20 pontos; Mahamed Abed Carin, 14 pontos; Anselmo Crouxet, 14; Alfredo Magioli, 12; Luiz Mastropasqua, 9; Enrico Malta, 8; Giovanni Trevia, 5; Antonio Alves Machado, 5; Plinio Chagas Filho, 4; Antonio Fernandes, 4; Manoel Campos Pinho, 3; Waldemar Silva, 3; Mario Baptista Pereira, 3; Satyro Ribeiro, 3; Thierry Mello, 3; Rudolpho Schneeweiss, 2; Nacif Ellas, 1; Antonio Almeida Neres, 1; Ubira Swinerd, 1; Romolo Alessandro, 1.

Juniors — Manoel Leopoldo dos Santos, 22 pontos; Oswaldo Barcellos Silveira, 12; Manoel Sálles, 11; Helvecio Barcellos Silveira, 9; Moacyr Povoa da Silva, 9; Bernardino Pinto Gomes, 9; Augusto Rosas, 8; Arnaldo Sanches, 4; Pedro Oliveira, 3.

Seniors — Carlos Roberto Schneeweilss, 22 pontos; Tito Malta Filho, 7; Salvador Amendola Filho, 4; Manoel Cruz, 4.

Yacthing

AUDAX CLUB — O arbitro da ultima regata organisada pelo Audax Club, apresentou hontem o relatorio, sendo approvado, por unanimidade de votos, e proclamado vencedor o C. T. "Maranhão", da Marinha de Guerra, o qual fica de posse do valioso trophéo "Oscar Machado".

O escaler do C. T. "Maranhão" foi dirigido pelo Sr. capitão de corveta Aurelino de Almeida Magalhães, commandante do proprio navio, e teve como guarnição: José Araujo de Jesus, Manoel Geraldo da Silva, Olavo Bernardes, Egydio Martins Silveira e Benjamin da Silva.

O quadro obedeceu á seguinte organisação: "Maranhão", 14 horas e 12 minutos; couraçado "S. Paulo", 14 horas e 22 minutos; couraçado "Minas", 14 horas e 25 minutos; Regimento de Fuzileiros, não terminando o percurso.

O 1º barco saiu ás 14 horas e 8 minutos, chegando ás 16 horas e 20 minutos; o 2º saiu ás 14 horas e 5 minutos, chegando ás 16 horas e 27 minutos; o 3º saiu ás 14 horas e 7 minutos, chegando ás 16 horas e 32 minutos; o Regimento saiu ás 14 horas e 9 minutos, não terminando a recta.

Os Srs. Thomaz & Silva, da joalheria Eva, á travessa e largo de S. Francisco de Paula n. 4, instituiu a nova taça para regata, achando-se a mesma em exposição na joalheria Eva.

Os pareos dos clubs foram approvados na mesma reunião.

Automobilismo

UM AUTOMOBILISTA BRASILEIRO CONQUISTA BRILHANTEMENTE A TAÇA GALLENGA

ROMA, 23 (A. A.) — O "sportman" Manoel de Teffé, filho do Dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, concorrendo hoje ás provas automobilisticas para a disputa da Taça Gallenga, pilotando uma machina "Alfa-Romeo", evantou, em lindo estylo, o primeiro logar, não obstante as pessimas condições das estradas, devido ás ultimas chuvas.

O conhecido sportman brasileiro, que, com a victoria de hoje, conquistou além da taça, duas ricas medalhas de ouro não desmentiu as provas de audacia e pericia demonstradas em partidas anteriores, tendo sido, ao terminar do importante circuito automobilistico, vivamente felicitado por seus innumeros amigos e admiradores.

Pugilismo

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE SABBADO — O ESTADO DO AGGREDIDO

Apresenta, felizmente, melhoras, o nosso collega de "O Paiz", Eratostenes Frazão, victima da aggressão de sabbado ultimo, no theatro Republica, por occasião da competição pugilistica ali realisada. Seu medico assistente, Dr. Leite de Castro, fez hoje os necessarios curativos na região attingida, pensando a ferida contusa que resultou dos socos recebidos pela victima, que apresenta ainda inchação no rosto, interessando especialmente a região nasal.

OS ARGENTINOS CLASSIFICADOS PARA O PROXIMO SUL-AMERICANO — BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Foram classificados para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Box os campeões argentinos:

Peso mosca — Kid Uber.

Peso gallo — Benjamin Pertuzo.

Peso pluma — Justo Suarez.

Peso leve — Luis Vozzi.

Peso meio médio — Feliz Sposito.

Peso médio — Humberto Curi.

Peso meio pesado — Estaban Sonestraro.

O BOX FEMININO NO PERU' — Realisou-se um match de box feminino entre as pugilistas peruanas Elena Brown e Celina da Miranda, a dez rounds. E' o primeiro encontro que se effectua no Peru' entre mulheres.

PARA A LUTA PAOLINO X KNUTE HANSON — BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O pugilista hespanhol Paolino Uzcudun começará os seus treinos aqui amanhã, para bater-se com Knute Hanson, a 7 de fevereiro em Madison Square Garden. A peleja será em doze rounds.

Se o hespanhol derrotar Hanson, possivelmente terá um encontro com Jimmy Maloney ou Jack Sharkey, em março. Jack Delaney, actual campeão mundial de peso meio pesado bater-se-á com Maloney em fevereiro.

Luta Romana

O CAMPEONATO EUROPEU — TRIESTE, 23 (U. P.) — Nos matches eliminatorios para o campeonato de luta romana aqui realisados, o tchesco-slovaco Merna bateu o campeão austriaco Benold, e o campeão europeu Darnoldi, da Italia, venceu o campeão olympico de Athenas, Saolar.

Noticiario

DR. RENATO PACHECO — Faz annos hoje o distincto sportman Dr. Renato Pacheco, conceituado medico e elemento de destaque na sociedade carioca.

O illustre anniversariante, que chefiou a ultima embaixada brasileira ao Campeonato Sul-Americano realisado em Buenos Aires, é director da Confederação Brasileira dos Desportos, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, e do Botafogo F. C., aos quaes tem emprestado o prestigio do seu nome e o valor do seu trabalho operoso e abnegado que tem sido em favor da causa eugenica nacional.

A NOITE associa-se ás mais justas manifestações de sympathia que por motivo de seu anniversario recebe hoje o Dr. Renato Pacheco.

"Estou virando animal"...

Porque o Rosas foi para o Prompto Soccorro

O morro da Mangueira, onde Claudionor pontifica, tem entre os seus moradores o Ignacio Rosas, de 48 annos tambem estivador, solteiro. Ignacio é homem dado a frequentar "candomblés" e "macumbas". Vem adhi o seu desarranjo mental, que o tem feito autor de varias scenas pittorescas... Ainda agora o Rosas, porque tenha o cerebro cheio de coisas tetricas e fantasticas, consequencia de suas constantes visitas aos taes "candomblés", acaba de praticar mais um acto de loucura: tentou suicidar-se, produzindo um longo córte no pescoço, com um velho canivete de sua propriedade.

Foi o homem para o posto central da Assistencia e ahi, deante de medicos e enfermeiros como se numa crise de nervos, teve esta phrase, que o recommendará á posteridade:

— Ai! que eu estou virando animal...

Depois dos cuidados que seu estado exigia, foi o Ignacio Rosas para o Prompto Soccorro.

As victimas dos autos

O menino que foi, hontem, colhido por um auto na praça da Republica, é Onivaldo Setimo Segreto, filho do Sr. Josué Augusto, residente á rua Senador Euzebio, 220, e não Olivaldo, como saiu na nossa edição extraordinaria.

Essa rectificação foi-nos solicitada pelo pae do menino.

Victimado no desastre

Foi reconhecido o cadaver do infeliz operario

Noticiámos, na nossa edição matutina, que um operario da Prefeitura, quando trabalhava na fabrica de asphalto desta, á rua Cardoso Marinho, fôra apanhado por um guindaste, sendo, em estado gravissimo removido para o Hospital de Prompto Soccorro, sem que a sua identidade fosse estabelecida.

O infeliz operario veiu a fallecer, hoje, naquelle estabelecimento.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-legal, ahi foi elle reconhecido, mais tarde, como sendo de Adelino Velloso, portuguez, casado, de 38 annos de edade e morador em Olaria.

Aggredido a tamanco

O cocheiro Manoel Francisco dos Santos, de 33 annos, solteiro, residente á rua do Lapa 25 foi aggredido a tamanco, na ponte 25 de Março, ficando ferido na perna direita. A Assistencia soccorreu-o.

Folhetim da A NOITE (156)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XV

GRANDE E HORRIVEL CRIME

— O mais acertado seria um de nós furar, e não estar a inventar pêtas, resolve logo o reporter; além disso, eu preciso de saber... sou redactor de um jornal e quéro dar a noticia, no caso que valha a pena. E já estaria na frente, se não tivesse receio de estragar esta casaca, que só vesti duas vezes.

— Eu ia, se não fossem os callos, observa um janotinha, estendendo muito a cabeça; mas já ouvi dizer a alguem que é o homem que fez a bomba que rebentou no padeiro. Tinha mais quatro no bolso!

— Oh! moço! chegue para lá o taboleiro! Não vê que pinga na gente? Já me caiu uma pinga... isso é banha ou kerozene? Quem vêm assim carregado vae pelo meio da rua: não anda pelo passeio.

E põe no chão a marmita para se limpar com o lenço, em riscos de vêr a sopa ficar sob os pés de alguem.

— Cuidado... olhe esta creança! diz uma creada grave a um velho carregador, que abria caminho a pulso, sem vêr onde punha os pés.

— Não se "affleja", madama, responde o carregador; graças a Deus não estou bebado... não tinha visto o seu filho. Além disso, quem é assim delicada, não se mette em ajuntamentos: vae direitinha para casa. Ouviu, sua lambisgoia?

— Que é que o senhor procura? diz um cavalheiro gordo a um outro muito comprido, que se lhe encostara á barriga: quer empalmar-me o relogio? Olhe que o meu é de nickel! E' raro, nestes ajuntamentos, não se encontrar um gatuno! Se continua, eu apito!

— Desculpe... Se me encostei, foi pensando que era minha mulher. E' verdade. Onde está ella? Querem ver que se perdeu! Michaella! Michaella!

Só quando chegou á casa, foi que o bom velhote viu que lhe faltava a carteira, a corrente e o relogio, e além dos objectos, o seu apito de prata!

Foi pedir um emprestado ao vigilante nocturno, e voltando ao mesmo logar onde houvera o ajuntamento, poz-se a apitar, a apitar...

Segundo alguns viajantes, o velho apita ainda hoje.

— O senhor não vê! Olhe que me pisou um pé! grita um caixeiro de venda, que conduzia uns embrulhos.

— Pois então deixe passar! Leve o bacalháo ao dono!

— Como? Eu estou aqui numa prensa!

— Então, não seja curioso!

— Sou tanto como o senhor, percebe? Eu aqui estou ganhando... e a você... talvez não succeda o mesmo! Ora, estes vagabundos!...

— Vagabundo será elle! Largue toda essa embrulhada e salte dahi fóra! Já lhe dou o vagabundo, seu...

O outro nada mais disse; foi furando por outro lado, mas consta que por emquanto não chegou ainda aos freguezes... Ficou ali, em qualquer canto.

— Ora, afinal não é nada, e nós aqui a perder tempo! diz um bravo militar a uma gorda cozinheira. Isto vê-se a cada canto por toda essa cidade... principalmente de dia e muitas vezes de noite. Pensei que fosse outra coisa!...

— O senhor sabe!...

— Pudera! Eu não sou como esse povo, que fica de boca aberta quando vê um ajuntamento, e quer saber o que é, encostado a uma parede, sem dar passo para saber. Eu cá vou logo rompendo! Um... dois... tres... estou na frente! Foi o que fiz ainda ha pouco... O sangue é tanto a cair, que já chega ao monumento! Coitado... aquelle vae mesmo!

— Maria Santissima!

— Talvez algum ratoneiro...

— Sim, estava mettido na lenha, e tinha na mão uma faca.

— Onde?

— Ali, na casa da esquina, naquelle relojoeiro; depois de levar os tiros, quiz fugir por esta praça, mas as forças faltaram-lhe, e veiu cair, desfallecido, no logar onde está agora. E' um ladrão bem conhecido: conhecem o Jaburu'?

— Ahi deve haver engano! observa um carvoeiro; ali não se gasta lenha... só cozinham a carvão, pois quem lh'o vende sou eu, além disso, hoje ninguem ali cozinha. A familia está a banhos e o Jaburú já morreu talvez ha dois ou tres annos. Já vê que não póde ser!

— Engano, não!... Sei muito bem o que digo... e veja como se expressa!

Vá antes lavar a cara; bem mostra que é carvoeiro! Quando se viu perseguido, o meliante subiu até ás aguas-furtadas, com o sentido, talvez, de dar um enorme pulo e alcançar as do visinho. Foi então visto da rua pois a casa está cercada.

(Continúa).

Os novos pharmaceuticos e dentistas pela Escola de Alfenas

Do correspondente da A NOITE em Alfenas, Minas:

Foi instituido em 1916, pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas, um

D. Deozolina Gazolla

premio annual — "Premio Delfim Moreira" — para ser conferido ao alumno approvado com distincção em todos os exames do curso pharmaceutico ou odontologico. Em dez annos, apenas tres vezes foi elle conquistado. Agora, acabam de alcançal-o dois alumnos, senhorita Deosolina Gazolla, natural da cidade de Varginha, e Dercilio Rodrigues Dias, natural do municipio de Pa-

Dercilio Rodrigues Dias

tos, neste Estado, ambos pharmaceuticos.

Os collegas dos premiados prestaram-lhes, por esse motivo, expressivas homenagens.

A significação de que se reveste o facto é tanto mais accentuada quanto é sabido não ser conquista de pouca monta um curso só de distincção na Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas, onde os estudos já de se difficeis são difficultados de muito pelo rigorissimo dos exames.

Outro detalhe digno de relevo é, por certo, o ter cabido a uma representante do sexo fragil o conseguimento do primeiro posto, o que vem demonstrar, mais uma vez, que não são poucas as possibilidades abertas á actividade feminina em nosso paiz.

Instituição benemerita, o "Premio Delfim Moreira" continuará a incentivar a estudiosidade dos pharmacolandos e odontolandos de Alfenas, produzindo os mais beneficos resultados na elevação do nivel da mentalidade mineira.

Foi installada uma linha telephonica de Cuyabá a Santo Antonio de Baixo

CUYABA', 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi installado um apparelho telephonico ligando esta capital á vizinha Villa de Santo Antonio de Baixo.

Está chegando a hora...

O encerramento do concurso do botão

Ficou hoje encerrado o sensacional concurso do botão.

Na proxima quinta-feira reunir-se-á a commissão incumbida de julgar as canções que nos foram enviadas, afim de classifical-as de accôrdo com as condições estabelecidas.

Ainda hoje mandaram-nos o que ahi vae:

CAN-CAN

Em toda cidade
Vive a autoridade
Mostrando o... botão,
Posto muito a geito
Em cima do peito
Por ostentação:
Nas casas de dansa,
Arrebitando a pança,
"Bancando" o Catão,
Carrega as donzellas,
E lá se vae com ellas
Dar-lhes... protecção!

Estrillo, digo estribilho

"Seu" commissario, olhe bem que Deus
Vê, lá de cima, esses "gestos" seus...

Em plena Avenida
Quando concorrida,
Com seu bengalão,
Vae todo emproado,
Bem compenetrado
Do seu figurão,
O povo pasmado,
Olhando de lado,
Com admiração,
Emquanto um garoto
Diz alto, o maroto:
"Vae quebrar"... o botão!

Estrillo, ouh! estribilho:

"Seu" commissario, etc.

Boctão.

OS DOIS GENIOS

(Parodia ao "Ashaverus e o Genio")

I

Sabes quem foi o Cumplido, o delegado,
O celebre "primeiro", acostumado
A andar como peão?
— Eterno dansador de leve pé,
A dar a perna em todo "cabaret"
Seguro no botão?

Que pandego! Andava nas badernas
E depois de dansar — bambo das pernas
Bancava a autoridade!
Na audiencia tomava a mão da pena
Como quem escrevia a uma "pequena"
E entrava em actividade!

Certo dia, porém, negou-lhe o somno
A cama official, com o abandono
Soez do "promptidão".
Claudinos, commissarios e outros Bragas,
Rogaram-lhe de uma vez milhões de pragas,
Negando-lhe attenção.

Viu casinos, theatros, "cabarets",
E não poude em nenhum botar os pés,
Falar como uma mulher,
Perambulou nas ruas e avenidas,
Encontrando só caras atrevidas,
E autos de aluguer...

E se foi!... E os "outros" o espiavam,
Os guardas e fiscaes se entreolhavam
Se acaso elle passava.
Ai! era uma tortura p'ra o menino...
Elle! que se lembrava do Claudino...
Do tempo que dansava!...

No emtanto, ao dia, se elle se encontrava,
Tremiam-lhe as pernas, sua mão gelava
Ao pobre Agnus-Dei!
— Já'stá cansado" a multidão dizia!
E o Cumplido, zangado, respondia:
"Eu não — qu'eu não dansei!"

II

Como o Braga e o Cumplido é o Espirito [Santo,
Da "Primeira Auxiliar" o Diophanto
Das contas de chegar...
Engulido — a engulir os longos goles,
Vendo as pernas tornarem-se já molles
Mas sempre a engulir — sempre a [inchar!

Pede um ponto de apoio — dão-lhe um [trote!...
Pede um café amargo — dão-lhe um pote
Com agua para si!...
E o Claudino de venda em venda passa,
Mas quando alguem lhe diz: — "Isto é [cachaça",
Elle chora e soluça: — "Eu não bebi!"

Gazolina.

Capitolio Club

O pomposo baile de sabbado

Transcorreu animadissimo, revestido de um brilhantismo sem par, o grande baile que o Capitolio Club, de Nictheroy, offereceu á nata da sociedade fluminense, em homenagem ao Dr. Mario Rodrigues, director da "A Manhã", e ao redactor da mesma folha, Antonio Velloso.

O Dr. Mario Rodrigues, não podendo comparecer, fez-se representar pelo seu filho, Sr. Mario Rodrigues Filho.

O salão da distincta sociedade estava ornamentado com muito gosto, vendo-se em abundancia lindissimos cravos, que, ao lado das gentis senhoritas, realçavam o ambiente, emprestando-lhe graça e encanto.

Na sessão solenne, que foi presidida pelo presidente do club, Modesto Villela, falou como orador, o professor Angelo Elyseu, que pronunciou bellissimo discurso, enaltecendo as qualidades dos homenageados. Respondeu pela "A Manhã", o redactor do mesmo matutino, Sr. Firmino Cardoso, e em seguida falou o Sr. Dionysio Garcia, pela revista "Auto-Sport", dizendo-se solidario com a homenagem prestada ao amigo Antonio Velloso, e por fim, o Dr. João Lemos, pela revista "Expansão e Trabalho", e o professor Angelo Elyseu dando por finda a sessão.

Entregaram-se todos, então, ás dansas, impulsionadas pela "jazz-band" do batalhão naval, prolongando-se o baile pela madrugada.

Os homenageados offereceram ao Capitolio Club uma artistica e riquissima "corbeille" de flores naturaes. Aos representantes da imprensa e convidados foi offerecida farta mesa de doces e bebidas finas.

Recreio de Santa Luzia

A festa das Hortensias

Teve transcurso magnifico, marcando um successo incomparavel, a festa organisada e levada a effeito pelo pujante Gremio das Hortensias, filiado ao Recreio de Santa Luzia, e constituido dos melhores elementos femininos dessa querida sociedade recreativa da praça da Republica.

As dependencias sociaes da popular agremiação apresentavam aspecto encantador, devido á criteriosa ornamentação de que foi revestida.

As componentes do Gremio das Hortensias compareceram uniformisadas, dando realce particular entre os incontaveis convidados.

Paulo de Souza, presidente do Recreio, cumulou de gentilezas os presentes, assim como João Machado, K. D. T., nosso collega do "O Paiz", e orador official das Hortensias.

As dansas, cujo transcurso foi muito animado, terminaram pela madrugada, deixando a mais indelevel saudade.

Fenianos de Cascadura

Dois magnificos bailes a fantasia foram realisados nessa sociedade carnavalesca, repletos de surprezas. Aos salões dos incansaveis carnavalescos de Cascadura accorreu grande numero de foliões e as dansas, só terminaram pela madrugada.

Fenianos de D. Clara

Dois grandes triumphos alcançaram os dignos directores dessa sociedade carnavalesca suburbana, com os bailes realisados sabbado e domingo ultimos. Pois, entre alegria intensa, os salões desse apreciado club regorgitaram de pares de foliões, que se divertiam a mais não poder.

Um "jazz-band" infernal sustentou as dansas até alta madrugada.

Musicas Carnavalescas

PERNAS A' BESSA!...

Samba para 1927, offerecido ao glorioso Club dos Democraticos — Musica de Oscar Lemos — Letra de O. Mello (Liberty):

Primeira parte

Até parece mentira
Isto que se vê agora
Usam vestido curtinho (bis)
deixando as pernas de fóra

Segunda parte

Côro

E' futurismo
Ou então promessa
só se vê agora
Pernas á bessa

Primeira parte

Estas meninas de hoje
Não respeitam figurino
E' tudo exaggerado
A Rodolpho Valentino (bis)

Segunda parte

Côro

E' futurismo, etc. (bis)

Primeira parte

Isto já não tem limites
Pelo modo que estou vendo
Cada anno que se passa
As saias vão encolhendo (bis)

Segunda parte

Côro

E' futurismo, etc. (bis)

Primeira parte

Até os homens tambem
Tiveram a sua prenda
E' calça boca de sino
Paletot pouca fazenda (bis)

A ODONTOLOGIA PELO INTERIOR DO BRASIL

Um caso interessante de dente do sizo, desviado de seu rumo normal

O exercicio de certas profissões que nas grandes cidades é facilitado pelo conforto necessario e indispensavel muda completamente de aspecto quando o profissional se enveréda pelo interior de nossa patria, lu-

Radio-photographia do dente a que se refere a nossa noticia, vendo-se nitidamente a anomalia da posição

tando com difficuldades de todos as especies.

Os maiores lutadores são incontestavelmente os medicos a cujos clientes têm que administrar além dos soccorros clinicos, as noções mais comesinhas de hygiene; os pharmaceuticos que estabelecidos nas cidades do interior têm que vender no balcão da botica, duzentos réis de "esceramelano" e outros corpos de nomenclatura identica, e, finalmente os dentistas os quaes se vêm muitas vezes ás voltas com clientes que se sentam até na plataforma das cadeiras... Mesmo assim é nas cidades do interior que apparecem casos clinicos mais raros, os quaes requerem dos profissionaes maior competencia e maior tirocinio technico.

Um desses casos é o que faz a nossa noticia de hoje, o qual appareceu na cidade de Pouso Alegre, ao sul de Minas, na clinica diaria do cirurgião dentista Dr. Sylvio Lambert, professor da Escola de Pharmacia e Odontologia da referida cidade mineira.

O Dr. Sylvio Lambert nos ultimos dias do mez de dezembro do anno findo foi procurado pela Exma. Sra. D. Florentina Ferraz Gomes que pediu seus serviços clinicos para o mal que a incommodava.

A cliente em questão que conta já, mais de quarenta annos apresentava uma suppuração no maxillar inferior cuja causa se tornara difficil de determinar pelo simples exame macroscopio.

Attencioso e competente o Dr. Sylvio fez, após observação rigorosa, o diagnostico de que se tratava de um dos dentes do sizo, o qual não tendo feito sua erupção em tempo opportuno, encravara-se no corpo maxillar inferior produzindo a citada suppuração.

Dias após, segundo indicação do profissional, D. Florentina Ferraz submettia-se a um exame radiologico, no Hospital Regional Samuel Libanio, tambem em Pouso Alegre, donde após observação da radio-photographia tirada confirmou-se o diagnostico clinico-odontologico, conforme se vê nas duas interessante gravuras que apresentamos.

Desta fórma indicada com afinco a causa do mal, urgia a extracção do corpo estranho o que foi feito com o maior exito pelo competente e conceituado cirurgião dentista.

E como esses, quantos casos apparecem por ahi afóra que podiam revelar verdadeiras summidades mas que em virtude das enormes distancias dos grandes centros nem as academias nem a imprensa logram noticia para revelar ou pelos menos registar os mesmos.

Um almoço á guarnição do "Captown"

Visita ao Centro de Aviação

Os marujos inglezes no Cdes Pharoux

Estando marcada a partida do cruzador inglez "Captown", ora entre nós, para o proximo dia 27, vão se succedendo as homenagens á sua guarnição, distribuidas por todos os dias de sua estadia na Guanabara.

Ainda hoje foi offerecido aos marujos da bellonave britannica um festivo almoço, nas Paineiras, a que compareceu grande numero de membros da colonia ingleza aqui domiciliada.

Poude a objectiva da A NOITE focalisal-os no grupo deveras suggestivo que illustra esta pequena nota.

Amanhã, possivelmente, irão os tripulantes do "Captown em visita ao Centro de Aviaço Naval, realisando-se, na proxima quinta-feira, no meio dia, o almoço que o titular da Marinha offerece á sua officialidade, com a presença das altas autoridades da Armada e dos representantes diplomaticos da Inglaterra junto a nosso governo.

O centenario dos cursos juridicos

Reunir-se-á, amanhã, ás 17 horas, na Faculdade de Direito a turma de bacharelandos deste anno afim de deliberar sobre as commemorações de 11 de agosto futuro, e eleger as commissões a cujo cargo ficarão as solennidades da proxima formatura.

A rua Maria Luiza tem matto e não tem luz

Os moradores da rua Maria Luiza, prolongamento da rua Villela Tavares, pedem providencias á Prefeitura afim de ser capinado aquelle trecho e feita a installação de luz electrica.

RENUNCIOU O MINISTRO DO INTERIOR DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona, acceitou o pedido de demissão apresentado pelo ministro do Interior, Sr. Ribeiro Castanho.

LISBOA, 23 (Havas) — O coronel Vicente de Freitas foi, pelo governo, indigitado para substituir o Sr. Ribeiro Castanho na presidencia da Municipalidade desta capital.

Por que não muram o terreno?

Uma reclamação de moradores da rua Amalia

Moradores da rua Amalia queixam-se de que defronte ao predio n. 22 daquella via publica existe um terreno aberto, o qual, não só serve de deposito de toda a especie de lixo, como de ponto de reunião de desoccupados, que levam o tempo a proferir, em altas vozes, termos obscenos sem o menor apreço pelas familias residentes nas proximidades, ao mesmo tempo que, com as suas constantes attitudes desrespeitosas, impedem que as senhoras e senhoritas cheguem a janella.

Para o caso pedem os reclamantes as providencias que elle está a indicar.

Um desconhecido atropelado

A victima em estado grave

A Assistencia foi chamada, hoje, á rua Barão de Mesquita, em frente ao numero 763. Partiu logo uma ambulancia.

No local indicado, havia, caido, na rua, um homem de côr branca, com 50 annos presumiveis que estava sem fala. O infeliz apresentava fractura da base do craneo, além de ferimentos graves pelo corpo.

Transportado para o posto da praça da Republica, o homem foi ahi medicado.

O seu estado é gravissimo. Até á hora em que escrevemos esta nota, o infeliz continuava desacordado, em estado de coma. Collocaram-no no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 16º districto, inteirada do occorrido, providenciou para esclarecer tudo. As autoridades souberam apenas que o homem, que está regularmente vestido, havia sido atropelado por um auto. Depois do desastre, o vehiculo fugira, não sendo visto o seu numero.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: José, filho de José Ferreira Ribeiro, travessa da Universidade, 121; Umbelina Maria de Assumpção, Villa S. Lazaro, 12; Liberalino Alves Baptista, Hospital de São Sebastião; Hermengarda Campos, necroterio do Instituto Medico-Legal; Luiza do Nascimento, Hospital Pró-Matre; Antonio da Conceição, rua Luiz Barbosa, 79; Francisco Esteves dos Santos, necroterio do Instituto Medico-Legal; Aristoteles, filho de Agenor de Sant'Anna, rua Bella de São João, 369; Celina de Oliveira, morro da Formiga, s|n; Antonio Soares, rua Fernandes Vieira, 41; Thereza, filha de Manoel Vieira Sebastião, Hospital Pró-Matre; Ubirajara, filho de Glaseno Dias Martins, rua General Canabarro, 476; Antonio Manoel Medeiros, rua Dr. Aristides Lobo, 83; Antonio Teixeira Simões, rua Sant'Anna, 178; José Ferreira Loureiro, rua Vidal de Negreiros, 13; Manoel Soares Vieira, Hospital Hahnemanniano; Fernando, filho de Rodrigo de Castro, rua Gonzaga Bastos, 174; Margarida, filha de Bernardino de Souza Soares, rua Escobar, 36; Olympio, filho de Rogaciano Pinto da Silva, rua Visconde de Nictheroy, 374; Antonio Alves da Costa, Hospital de São Sebastião; Alexandre de Carvalho Junior, rua Antonia Alexandrina, 127; Nilsa, filha de Paulo von Lasperg, rua General Canabarro, 115; Sebastião, filho de Emilia Maria da Costa, rua Paulo Britto, 246; Luzanira Trindade, rua São Francisco Xavier, 657; Manoel Martins Fernandes, rua Minas, 61; Iracy, filho de Aniceto Barbosa, necroterio do Instituto Medico-Legal.

— No cemiterio de São João Baptista: Norma, filha de Henrique Vieira, rua Real Grandeza, 215; Elisa do Rego Pires, rua Pereira da Silva, 162; Abilio Soares Dias, ladeira dos Guararapes, 144; Ophelia Ferraz, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Eduardo José de Magalhães Carvalho, rua Conde de Bomfim, 211; José, filho de Maria Rodrigues de Oliveira, rua Osorio de Almeida, 52; Adelaide Magalhães, rua Flavio, 33; Lucio, filho de Januario Francisco Junior, travessa do Pinheiro, 15; Maria Isabel da Silva, necroterio do Instituto Medico-Legal; Antonio da Silva, Hospital da Beneficencia Portugueza; Noemia Martins Mendes, morro da Villa Rica, 311.

— No cemiterio do Carmo: Maria Maia Valente, Hospital do Carmo, e Miquelina Ribeiro Lobo, rua Miguel de Paiva, 72.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Maura Barreto, rua João Caetano n. 203; José da Silva, travessa Cerqueira Lima numero 19; Esmeralda, filha de Alvaro Ferraz, rua Capitão Senna n. 14; Aleeu Chrispim, rua dos Prazeres n. 426; Juvenal Cavalcante, Hospital de São Sebastião; Izabel Custodia Pinto, Hospital de N. S. da Saude; Esther, filha de Romeu de Faria Mattos, praia do Retiro Saudoso n. 357; Mario Anatocles da Silva Ferreira, Hospital Nacional de Alienados; Maria Benedicta, Necroterio do Instituto Medico Legal; Margarida Rosa Albernaz, rua Torres Homem n. 356; Waldyr, filho de Antonio Peres Rodrigues, becco das Escadinhas n. 100; Manoela do Nascimento Soares Freire, rua D. Anna Nery n. 210; Agricola, filha de Agricola Castorina, travessa Alice n. 19; Antonio Pinto Ferreira Morado, rua Manoel Barbosa numero 42; Ermelinda Fonseca Cordeiro, rua Amelia n. 113; Adelino Veilloso, Necroterio do Instituto Medico Legal; Aloisio de Jesus Batton do Nascimento, Hospital de São Sebastião; João Domingos, idem; Alvaro Cordeiro, idem.

— No cemiterio de São João Baptista: Maria Toledo Pires, casa de saude Dr. Pedro Ernesto; Luiz Marques Baptista, travessa Alice n. 6; Helio, filho de Lourenço dos Santos Marques, rua Clarisse Indio do Brasil n. 50; Joaquim Martins Mendes, Hospital da Beneficencia Portugueza; Wilson, filho de João Gomes da Silva, rua Pereira da Silva n. 218; Euthecio, filho de Americo do Nascimento Silva, ladeira do Leme n. 13.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Leopoldina Rodrigues de Souza, rua da America n. 13.

— No cemiterio da Penitencia: Antonio Macedonio de Lima, Hospital da Penitencia.

— Entre os enterros hoje effectuados no cemiterio de São Francisco Xavier, realisou-se o de Maura Barreto, que falleceu na edade de 103 annos, sendo solteira, de côr preta, brasileira.

— Serão dados amanhã á sepultura na necropole de São Francisco Xavier, os restos mortaes do menor Alcides, filho de Pedro de Carvalho, fallecido á rua José Clemente n. 37, de onde sairá o feretro, ás 9 horas.

Pelas Associações

CENTRO DOS FLUMINENSES — Amanhã, ás 20 1|2 horas, haverá uma assembléa geral dos associados do Centro dos Fluminenses, em sua séde á rua Luiz de Camões, 22, sobrado. Nessa reunião proceder-se-á á eleição da nova directoria.

COMMUNICADOS

Margarida Bioletto

Henriqueta e Esther Bioletto agradecem, penhoradas, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel irmã MARGARIDA BIOLETTO e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de [illegible], pelo que se confessam desde já agradecidas.